



Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

30 de junho de 2021

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

ÍNDICE

1. DESEMPENHO FINANCEIRO	2
1.1 RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2021	2
1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO	5
1.3 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO GRUPO REN	7
1.4 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO INTERCALAR ENTRE 1 DE ABRIL E 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020	8
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021	15
1 INFORMAÇÃO GERAL	15
2 BASES DE APRESENTAÇÃO	19
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	20
4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	22
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS	24
6 <i>GOODWILL</i>	27
7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	28
8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	30
9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	34
10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	36
11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	38
12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	39
13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	45
14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES	45
15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS	46
16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	46
17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS	48
18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	49
19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	50
20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	51
21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO	51
22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	52
23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	52
24 GASTOS COM O PESSOAL	53
25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	53
26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS	54
27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO	54
28 RESULTADO POR AÇÃO	55
29 DIVIDENDOS POR AÇÃO	55
30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	55
31 PARTES RELACIONADAS	56
32 EVENTOS SUBSEQUENTES	59

1. DESEMPENHO FINANCEIRO

1.1 RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2021

Nos primeiros 6 meses de 2021, o resultado líquido do Grupo REN ascendeu a 39,5 milhões de Euros, uma redução de 6,5 milhões de Euros (-14,2%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução é maioritariamente explicada por: (i) redução de 9,2 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (-9,7 milhões de Euros em EBIT) e pelo (ii) aumento de 1,3 milhões de Euros no imposto sobre o rendimento (+6,1%), parcialmente compensada pelo (iii) bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 3,4 milhões de Euros (+15,8%) e pela (iv) redução de 1,1 milhões de Euros na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (-3,9%).

Importa referir ainda que, a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético continua a refletir-se nos resultados de 2021, à semelhança dos anos anteriores (27,1 milhões de Euros em 2021 e 28,2 milhões de Euros em 2020¹).

O investimento do Grupo foi de 79,3 milhões de Euros, um crescimento de 30,9% face ao mesmo período de 2020 (+18,7 milhões de Euros), enquanto que as transferências para RAB aumentaram 7,3 milhões de Euros para os 16,9 milhões de Euros. O RAB médio apresentou um decréscimo de 166,1 milhões de Euros (-4,5%), situando-se nos 3.515,2 milhões de Euros.

O custo médio de financiamento ascendeu a 1,6%, uma redução de 0,3 p.p. quando comparado com o período homólogo do ano anterior, e a dívida líquida situou-se nos 2.539,9 milhões de Euros, um decréscimo de 10,6% (-300,0 milhões de euros) face ao mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores (milhões de Euros)	Junho 2021	Junho 2020	Var.%
EBITDA	227,9	237,0	-3,9%
Resultado financeiro ²	-18,0	-21,4	15,8%
Resultado líquido ¹	39,5	46,1	-14,2%
Resultado líquido recorrente	64,3	69,6	-7,5%
Capex total	79,3	60,6	30,9%
Transferências para RAB ³ (a custos históricos)	16,9	9,6	76,0%
RAB médio (a custos de referência)	3 515,2	3 681,4	-4,5%
Dívida líquida	2 539,9	2 839,9	-10,6%
Custo médio da dívida	1,6%	1,9%	-0,3p.p.

¹ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2021 e 2020, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

² O custo líquido de 0,1 milhões de euros em junho de 2021 e ganho líquido de 0,1 milhões de euros em junho de 2020 decorrente dos Leilões de capacidade na interligação elétrica entre Espanha e Portugal – denominado FTR (*Financial Transaction Rights*) foi reclassificado de resultados financeiros para Proveitos.

³ Inclui aquisições diretas (RAB *related*).

Resultado operacional – EBITDA

Negócio Doméstico de Transporte e Distribuição de Energia

O EBITDA dos primeiros 6 meses de 2021, situou-se nos 221,8 milhões de euros, um decréscimo de 3,4% (-7,9 milhões de Euros) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA - DOMÉSTICO (MILHÕES DE EUROS)	Junho 2021	Junho 2020	VAR.%
1) Proveitos de Ativos	208,8	212,9	-1,9%
Remuneração do RAB	78,9	84,5	-6,6%
Renda dos terrenos da zona de proteção	0,3	0,3	-1,2%
Incentivo à racionalidade económica dos investimentos	13,4	12,5	7,5%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento)	106,8	106,7	0,2%
Amortização dos subsídios ao Investimento	9,3	8,9	4,4%
2) Proveitos de Opex	68,4	65,8	4,0%
3) Outros proveitos	7,2	9,1	-20,6%
4) TPE's (capitalizados no Investimento)	10,0	8,7	14,7%
5) Rendimentos de construção (excl. TPE's capitalizados no investimento) - Ativos Concessionados	66,5	45,3	46,9%
6) OPEX	72,5	66,6	8,9%
Custos com Pessoal ¹	28,5	27,8	2,5%
Custos Externos	44,0	38,7	13,5%
7) Gastos de Construção - Ativos Concessionados	66,5	45,3	46,9%
8) Provisões	0,0	0,0	n.m.
9) Imparidades	0,2	0,2	0,0%
10) EBITDA (1+2+3+4+5-6-7-8-9)	221,8	229,7	-3,4%

A contribuir para a evolução desfavorável do EBITDA esteve:

- A redução de 5,6 milhões de Euros (-6,6%) na remuneração da base de ativos regulada, explicada por:
 - Redução de 3,7 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de eletricidade, refletindo (i) a redução na taxa de remuneração (RoR) base de 4,6% em junho de 2020 para 4,5% em junho de 2021, em virtude da redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, e (ii) a redução de 112,7 milhões de Euros (-5,5%)² no RAB médio;
 - Redução de 1,5 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de Gás Natural, como resultado (i) da redução na taxa de remuneração (RoR) base de 4,6% em junho de 2020 para 4,5% em junho de 2021, refletindo a redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos e (ii) da redução de 42,3 milhões de Euros (-4,4%) no RAB médio;

¹ Inclui custos com formação e seminários.

² Exclui Terrenos hídricos (-12,3 milhões de Euros).

- Redução de 0,3 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de distribuição de Gás Natural, refletindo (i) a redução na taxa de remuneração (RoR) base de 4,8% em junho de 2020 para 4,7% em junho de 2021, em virtude da redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, apesar do (ii) aumento de 1,1 milhões de Euros no RAB médio.
- O aumento do Opex em 5,9 milhões de Euros (+8,9%), explicado pelo aumento de 5,2 milhões de Euros em custos externos, dos quais +1,3 milhões de Euros referente ao aumento de custos pass-through (custos aceites pela tarifa), e 0,7 milhões de Euros em custos com pessoal.

Dentro do negócio doméstico, importa ainda salientar que o negócio de Distribuição de Gás Natural contribuiu com um EBITDA de 21,7 milhões de Euros.

Negócios Internacionais - Chile

O EBITDA dos primeiros 6 meses de 2021 dos negócios internacionais, ascendeu a 6,0 milhões de Euros, uma redução de 1,3 milhões de Euros (-17,3%) face ao período homólogo do ano anterior, refletindo:

- O EBITDA da Transemel – empresa de Transporte de Energia Elétrica no Chile - ascendeu a 3,2 milhões de Euros, uma redução de 0,2 milhões de Euros (-5,6%) refletindo uma redução de 0,4 milhões de Euros em proveitos (-7,1%), apesar da redução de 0,2 milhões de Euros no opex (-10,0%);
- A redução de 1,1 milhões de Euros (-27,1%) nos proveitos reconhecidos com a participação de 42,5% detida pela REN na empresa chilena Electrogas.

EBITDA - INTERNACIONAL (MILHÕES DE EUROS)	Junho 2021	Junho 2020	VAR. %
1) Proveitos de Transporte de Energia Elétrica	4,7	5,1	-7,1%
2) Outros proveitos	2,9	4,0	-27,1%
3) OPEX	1,6	1,8	-10,3%
Custos com Pessoal ¹	0,2	0,0	n.m.
Custos Externos	1,4	1,7	-18,1%
4) EBITDA (1+2-3)	6,0	7,3	-17,3%

Resultado líquido

Nos primeiros 6 meses de 2021, o resultado líquido situou-se nos 39,5 milhões de Euros, um decréscimo de 6,5 milhões de Euros (-14,2%) face ao homólogo do ano anterior.

Esta evolução refletiu essencialmente os seguintes efeitos:

- redução de 9,2 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (-9,7 milhões de Euros em EBIT), dos quais -7,9 milhões de Euros no negócio doméstico (-8,5 milhões de Euros em EBIT) e -1,3 milhões de Euros nos negócios internacionais (-1,2 milhões de Euros em EBIT);
- aumento de 1,3 milhões de Euros no imposto sobre o rendimento (+6,1%), refletindo a redução de ganhos com recuperação de impostos de anos anteriores (-2,4 milhões de Euros);
- parcialmente compensados, pelo (a) bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 3,4 milhões de Euros (+15,8%) refletindo a redução do custo médio da dívida para 1,6% (-0,3p.p), a redução da dívida líquida para 2.539,9 milhões de Euros (-300,0 milhões de Euros; -10,6%), e o aumento de dividendos de empresas participadas (+1,0 milhões de Euros), e pela (b) redução de 1,1 milhões de Euros na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (-3,9%) refletindo a redução da base de ativos regulada sobre a qual o imposto incide.

¹ Inclui custos com formação e seminários.

Quando expurgado de efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido Recorrente dos primeiros 6 meses de 2021 apresentou um decréscimo de 5,2 milhões de Euros (-7,5%). Os itens não recorrentes considerados nos primeiros 6 meses de 2021 e 2020 são os seguintes:

- i) Em 2021: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2021 (27,1 milhões de Euros), e ii) recuperação de impostos de exercícios anteriores (2,3 milhões de Euros);
- ii) Em 2020: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2020 (28,2 milhões de Euros), e ii) recuperação de impostos de exercícios anteriores (4,7 milhões de Euros).

RESULTADO LÍQUIDO (MILHÕES DE EUROS)	Junho 2021	Junho 2020	VAR.%
EBITDA	227,9	237,0	-3,9%
Depreciações e amortizações	120,2	119,7	0,4%
Resultado financeiro	-18,0	-21,4	15,8%
Imposto do Exercício	23,0	21,7	6,1%
Contribuição Extraordinária s/ Setor Energético ¹	27,1	28,2	-3,9%
Resultado Líquido	39,5	46,1	-14,2%
Itens não recorrentes	24,8	23,5	5,5%
Resultado Líquido Recorrente	64,3	69,6	-7,5%

1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO

Nos primeiros 6 meses de 2021, o investimento ascendeu a 79,3 milhões de Euros, um crescimento de 30,9% (+18,7 milhões de Euros) face ao período homólogo do ano anterior, e as transferências para RAB cresceram 7,3 milhões de Euros (+76,0%), para os 16,9 milhões de Euros.

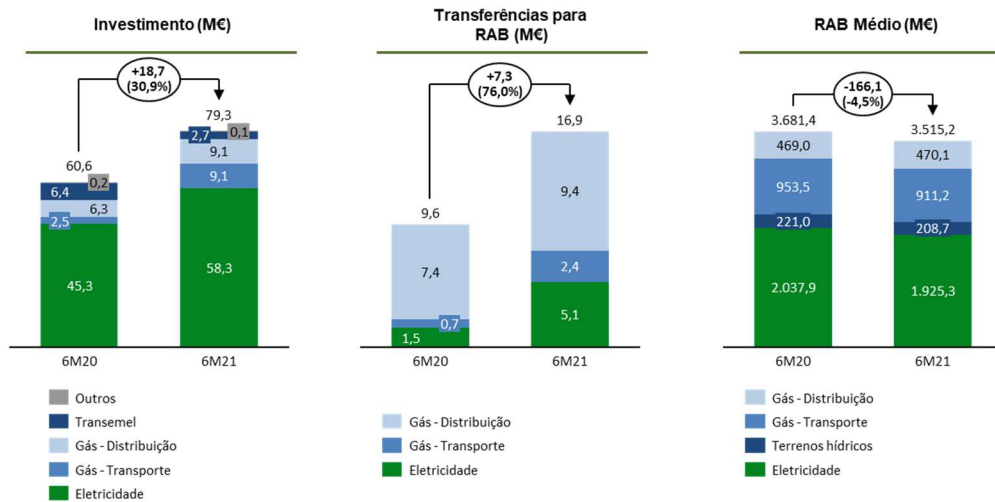
No sector electricidade, o investimento ascendeu a 58,3 milhões de Euros, um aumento de 28,7% (+13,0 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2020, destacando-se os projetos de passagem a 400 kV do eixo Falagueira-Estremoz-Divor-Pegões (12,5 milhões de Euros), a ligação a 400 kV entre Vieira do Minho - Ribeira de Pena-Feira (10,4 milhões de Euros) e a ligação a 400Kv entre Fundão e Falagueira (6,6 milhões de Euros). As transferências para RAB ascenderam a 5,1 milhões de Euros, um aumento de 3,6 milhões de Euros face ao mesmo período de 2020.

No setor do Transporte de Gás Natural o investimento ascendeu a 9,1 milhões de Euros, um aumento de 6,7 milhões de Euros face ao mesmo período do ano anterior, e as transferências para RAB situaram-se nos 2,4 milhões de Euros, um aumento de 1,7 milhões de Euros face aos primeiros 6 meses de 2020.

¹ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2021 e 2020, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

No setor da Distribuição de Gás Natural, o investimento ascendeu a 9,1 milhões de Euros, com cerca de 34% aplicados na captação de novos pontos de abastecimento e cerca de 61% na expansão das redes de distribuição, e as transferências para RAB cresceram 2,0 milhões de Euros (+26,5%) situando-se nos 9,4 milhões de Euros.

O RAB médio situou-se nos 3.515,2 milhões de Euros, uma redução de 166,1 milhões de Euros (-4,5%) face ao período homólogo do ano anterior. No setor da eletricidade, o RAB médio (excl. terrenos) ascendeu a 1.925,3 milhões de Euros (-112,7 milhões de Euros, -5,5%), dos quais 1.020,2 milhões de Euros em ativos com prémio, enquanto os terrenos situaram-se nos 208,7 milhões de Euros (-12,3 milhões de Euros, -5,6%). No setor do Transporte de Gás Natural, o RAB médio situou-se nos 911,2 milhões de Euros (-42,3 milhões de Euros, -4,4%), enquanto no setor de Distribuição de Gás Natural o RAB médio situou-se nos 470,1 milhões de Euros (+1,1 milhões de Euros, +0,2%).



1.3 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO GRUPO REN

-
- janeiro**
- O consumo de eletricidade e de gás natural atingiram novos máximos históricos sucessivos. O novo pico máximo de consumo de eletricidade foi atingido no dia 13 de janeiro com 9 887 MW, superando o anterior máximo de 9403 MW, que datava de 11 de janeiro de 2010. No gás natural, o anterior pico máximo de 13 539 MW, atingido a 7 de janeiro de 2020 foi superado pelos 14 874 MW registados no dia 5 de 2021.
-
- fevereiro**
- A REN aderiu à Hydrogen Europe, instituição que representa a nível europeu o sector do hidrogénio e de Fuel Cell e do qual fazem parte mais de 150 empresas entre as quais os principais TSO's.
 - A REN obteve a certificação necessária para a emissão de "obrigações verdes", tendo sido classificada com o rating B ("Prime"), pelo conceituado certificador internacional ISS - Institutional Shareholder Services considerando que a empresa dá um contributo significativo para o atingimento das metas de desenvolvimento sustentável.
-
- março**
- REN registou uma patente europeia de carregamento elétrico a partir da Rede de Muito Alta Tensão.
 - Início do Mercado Organizado de Gás Natural em Portugal, gerido pelo MIBGÁS. A entrada do MIBGAS em Portugal constitui um passo importante para o desenvolvimento do mercado ibérico de gás natural, contribuindo não só para o aumento do nível de concorrência e da transparência negocial, mas também para potenciar o incremento do número de participantes e a liquidez do mercado de gás.
-
- abril**
- A REN fez a primeira emissão de obrigações verdes num montante 300 milhões de euros com maturidade de 8 anos, com uma taxa de juro correspondente à *mid swap rate* a 8 anos acrescida de 0,6%. Esta foi a primeira emissão de green bonds da REN e reflete o alinhamento das políticas de financiamento e de sustentabilidade da empresa.
-
- maio**
- A REN apresentou o seu plano estratégico para o período de 2021 a 2024, reforçando a aposta na transição energética e com o objetivo firme de neutralidade carbónica em 2040.
 - A REN lançou uma nova App para investidores, com o objetivo de disponibilizar informações financeiras atualizadas em tempo real, oferecendo aos utilizadores uma experiência mais intuitiva.
-
- junho**
- A agência de notação de risco Moody's mantém rating da REN em 'Baa3' e revê Outlook de estável para positivo.
 - A agência de notação de risco Fitch mantém rating da REN em BBB e revê Outlook de negativo para estável.
-

1.4 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO INTERCALAR ENTRE 1 DE ABRIL E 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

Demonstração consolidada dos Resultados (informação não auditada)

(Montantes expressos em milhares de Euros –mEuros)

	01.04.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020
Vendas	15	-
Prestações de serviços	136.452	140.672
Rendimentos de construção em ativos concessionados	46.060	28.733
Ganhos e perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos	1.622	2.091
Outros rendimentos operacionais	8.103	6.409
Total dos rendimentos operacionais	192.251	177.905
Custo das vendas	(278)	(83)
Gastos de construção em ativos concessionados	(40.677)	(24.260)
Fornecimentos e serviços externos	(17.528)	(16.672)
Gastos com pessoal	(14.942)	(14.271)
Depreciações e amortizações do exercício	(60.142)	(59.797)
Reversões / (reforços) de imparidades	(94)	(94)
Outros gastos operacionais	(5.296)	(4.448)
Total dos gastos operacionais	(138.958)	(119.626)
Resultado operacional	53.293	58.279
Gastos de financiamento	(14.537)	(15.425)
Rendimentos financeiros	363	1.747
Dividendos de empresas participadas	6.947	5.932
Resultado financeiro	(7.227)	(7.746)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE	46.066	50.534
Imposto sobre o rendimento	(11.042)	(8.768)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	25	-
Resultado líquido consolidado do período	35.048	41.766
Atribuível a:		
Detentores de capital da empresa-mãe	35.048	41.766
Interesses não controlados	-	-
Resultado líquido consolidado do período	35.048	41.766
Resultado por ação (Básico e Diluído) -Euros	0,05	0,06

Demonstração consolidada do Rendimento Integral (informação não auditada)

(Montantes expressos em milhares de Euros –mEuros)

	01.04.2021 a 30.06.2021	01.04.2020 a 30.06.2020
Resultado líquido consolidado do período	35.048	41.766
Itens que não serão reclassificados para resultados:		
Ganhos / (perdas) atuariais	94	1.891
Efeito fiscal dos ganhos / (perdas) atuariais	(28)	(567)
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:		
Diferenças de conversão cambial	(6.712)	(2.845)
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	3.811	(4.685)
Efeito fiscal da reserva de cobertura	(889)	1.171
Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	1.447	1.157
Efeito fiscal da reserva de justo valor	(287)	(257)
Outras variações de capital próprio	45	(12)
Total do rendimento consolidado integral do período	32.529	37.619
Atribuível a:		
Detentores de capital da empresa-mãe	32.529	37.619
Interesses não controlados	-	-
	32.529	37.619

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Jun 2021	Dez 2020
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	128.606	127.119
Ativos intangíveis	5	4.088.419	4.130.562
Goodwill	6	5.181	5.367
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	161.784	158.845
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	9 e 10	143.226	150.850
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	17.996	25.685
Outros ativos financeiros	9	119	102
Clientes e outras contas a receber	9 e 11	69.776	45.507
Ativos por impostos diferidos	8	100.847	92.575
		4.715.955	4.736.611
Corrente			
Inventários		2.497	2.450
Clientes e outras contas a receber	9 e 11	370.725	448.099
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	250	-
Caixa e equivalentes de caixa	9 e 13	308.904	61.499
		682.376	512.048
Total do Ativo	4	5.398.331	5.248.658
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	14	667.191	667.191
Ações próprias	14	(10.728)	(10.728)
Prémio de emissões de ações		116.809	116.809
Reservas	15	299.016	289.887
Resultados acumulados		231.202	240.853
Outras variações no capital próprio		(5.561)	(5.561)
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		39.539	109.249
Total capital próprio		1.337.469	1.407.700
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	2.515.787	2.260.875
Obrigações de benefícios de reforma e outros	17	98.275	100.507
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	25.168	29.215
Provisões para outros riscos e encargos	18	8.508	8.508
Fornecedores e outras contas a pagar	19	437.762	371.886
Passivos por impostos diferidos	8	115.651	144.969
		3.201.152	2.915.960
Corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	345.746	562.557
Fornecedores e outras contas a pagar	19	446.539	353.800
Imposto sobre o rendimento a pagar	8 e 9	67.426	8.641
		859.710	924.999
Total Passivo	4	4.060.862	3.840.958
Total do capital próprio e passivo		5.398.331	5.248.658

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Jun 2021	Jun 2020
Vendas	4 e 20	45	-
Prestações de serviços	4 e 20	273.672	278.751
Rendimentos de construção em ativos concessionados	4 e 21	76.536	54.021
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	7	3.095	4.137
Outros rendimentos operacionais	22	15.426	13.849
Total dos rendimentos operacionais		368.774	350.759
Custo das vendas		(473)	(248)
Gastos de construção em ativos concessionados	21	(66.522)	(45.292)
Fornecimentos e serviços externos	23	(35.097)	(29.884)
Gastos com o pessoal	24	(28.606)	(27.764)
Depreciações e amortizações do período	5	(120.229)	(119.717)
Reversões / (perdas) por imparidade	6	(189)	(189)
Outros gastos operacionais	25	(9.880)	(10.418)
Total dos gastos operacionais		(260.996)	(233.510)
Resultado operacional		107.778	117.249
Gastos de financiamento	26	(26.690)	(30.378)
Rendimentos financeiros	26	1.556	3.089
Dividendos de empresas participadas	10	6.947	5.932
Resultado financeiro		(18.186)	(21.357)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE		89.592	95.892
Imposto sobre o rendimento	8	(22.982)	(21.659)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	27	(27.070)	(28.165)
Resultado líquido consolidado do período		39.539	46.068
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		39.539	46.068
Interesses que não controlam		-	-
Resultado líquido consolidado do período		39.539	46.068
Resultado por ação (Básico e Diluído) Euros	28	0,06	0,07

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Jun 2021	Jun 2020
Resultado líquido consolidado do período		39.539	46.068
Itens que não serão reclassificados para resultados:			
Ganhos /(perdas) atuariais		161	(444)
Efeito fiscal dos ganhos /(perdas) atuariais	8	(48)	133
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Diferenças de conversão cambial		5.055	(4.977)
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	12	5.545	(6.730)
Efeito fiscal da reserva de cobertura	8 e 12	(1.323)	1.683
Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	10	(7.623)	(7.290)
Efeito fiscal da reserva de justo valor	8 e 10	1.754	1.644
Outras variações de capital próprio	7	134	(12)
Total do rendimento consolidado integral do período		43.195	30.075
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		43.195	30.075
Interesses que não controlam		-	-
		43.195	30.075

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de rendimento integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe									Total	
		Capital social	Ações próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Reserva justo valor (Nota 10)	Reserva cobertura (Nota 12)	Outras reservas	Outras variações	Resultados acumulados		Resultado período
A 1 de janeiro de 2020		667.191	(10.728)	116.809	118.828	51.966	(19.901)	165.787	(5.561)	242.853	118.899	1.446.144
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(5.646)	(5.047)	(4.989)	-	(311)	46.068	30.075
Aplicação de resultados		-	-	-	6.247	-	-	-	-	112.652	(118.899)	-
Distribuição de dividendos	29	-	-	-	-	-	-	-	-	(113.426)	-	(113.426)
A 30 de junho de 2020		667.191	(10.728)	116.809	125.075	46.320	(24.948)	160.798	(5.561)	241.769	46.068	1.362.794
A 1 de janeiro de 2021		667.191	(10.728)	116.809	125.075	48.905	(25.545)	141.452	(5.561)	240.853	109.249	1.407.700
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(5.869)	4.222	5.189	-	113	39.539	43.195
Aplicação de resultados		-	-	-	5.587	-	-	-	-	103.662	(109.249)	-
Distribuição de dividendos	29	-	-	-	-	-	-	-	-	(113.426)	-	(113.426)
A 30 de junho de 2021		667.191	(10.728)	116.809	130.662	43.036	(21.323)	146.641	(5.561)	231.202	39.539	1.337.469

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Jun 2021	Jun 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		1.148.765 a)	1.131.120 a)
Pagamentos a fornecedores		(724.190) a)	(904.298) a)
Pagamentos ao pessoal		(38.824)	(35.910)
Recebimento / (pagamento) do imposto sobre o rendimento		2.527	725
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		7.709	3.972
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		395.987	195.609
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		19.100	3.934
Dividendos	7 e 10	4.668	4.665
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(167)	(7.634)
Ativos intangíveis		(80.757)	(68.934)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(57.155)	(67.969)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.335.000	1.407.500
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.278.051)	(1.386.655)
Juros e gastos similares		(34.686)	(34.479)
Dividendos	29	(113.426)	(113.426)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		(91.163)	(127.060)
Aumento líquido / (diminuição) de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		247.669	580
Efeito das taxas de câmbio		13	(623)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13	61.169	20.521
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13	308.852	20.478
Detalhe da caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	13	23	24
Descobertos bancários	13	(52)	(2.972)
Depósitos bancários	13	308.881	23.426
		308.852	20.478

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual o Grupo atua como agente e cujos rendimentos e gastos são compensados na demonstração consolidada dos resultados.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

1 INFORMAÇÃO GERAL

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN”, “REN SGPS” ou “Empresa” e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por “Grupo” ou “Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “*holding*” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN – Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

a) REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do SEP;

b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada junto dos distribuidores nacionais e internacionais;

c) Enondas, Energia das Ondas, S.A., constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar;

d) Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. (“Transemel”), adquirida em 1 de outubro de 2019, no âmbito da expansão do negócio de eletricidade no Chile. A atividade da empresa consiste na prestação de serviços de transmissão e transformação de eletricidade e no desenvolvimento, exploração e comercialização de sistemas de transmissão, permitindo o livre acesso aos diferentes *players* do mercado elétrico no Chile.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gás, S.A. (“REN Gás”), constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no setor do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;

b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede, ligações e compressão);

c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;

d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias;

e) REN Portgás Distribuição, S.A. (“REN Portgás”), adquirida a 4 de outubro de 2017, no âmbito de expansão do negócio do gás. A empresa tem por objeto a exploração em regime de serviço público da rede de distribuição regional de gás natural e dos seus gases de substituição em 29 concelhos da zona litoral norte de Portugal, distribuídos pelos distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo, assim como a construção e manutenção das respetivas infraestruturas.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006. Por sua vez, a empresa na alínea e) desenvolve a sua atividade por contrato de concessão atribuída por um período de 40 anos, com início no ano de 2008.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A., cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS detém a 100% a empresa REN Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

Em 10 de maio de 2013, foi constituída a REN Finance, B.V., empresa totalmente detida pela REN SGPS, com sede na Holanda, cujo objeto social é participar, financiar, colaborar e conduzir a gestão de empresas relacionadas.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013, em conjunto com a China Electric Power Research Institute, sociedade do Grupo State Grid, foi constituído o Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. (“Centro de Investigação”) em regime de *joint venture*, no qual o Grupo detém 1.500.000 ações representativas de 50% do respetivo capital.

O objeto social desta sociedade visa a implementação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Portugal, dedicado à pesquisa, desenvolvimento, inovação e demonstração nas áreas de transporte de eletricidade e gestão de sistemas, a prestação de serviços de consultoria e serviços de educação e formação no âmbito destas atividades, bem como a realização de todas as atividades conexas e a prestação de serviços complementares, conexos ou acessórios ao seu objeto social.

Em 14 de dezembro de 2016, foi constituída a Aerio Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2018, foi constituída a REN PRO, S.A., empresa totalmente detida pela REN, com sede em Lisboa, cujo objeto social é a prestação de serviços de apoio, nomeadamente administrativos, logísticos, de comunicação e suporte do desenvolvimento do negócio, bem como consultoria para os negócios, de forma remunerada, quer a empresas que com ela se encontrem em relação de grupo quer a quaisquer terceiros, e a consultoria em informática.

Em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações de entidades ligadas, essencialmente, ao setor de transmissão elétrica.

Em 30 de junho de 2021, as principais participações que a REN SGPS detém são:

- a) Uma participação de 42,5% do capital da empresa chilena Electrogas, S.A., que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de gás natural e outros combustíveis. Esta participação foi adquirida no dia 7 de fevereiro de 2017;
- b) Uma participação de 40% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. ("OMIP SGPS") que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas;
- c) Uma participação de 10% no capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;
- d) Uma participação de 1% na Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE"), entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha;
- e) Uma participação de 7,9% no capital social da Coreso, S.A. ("Coreso"), entidade que assiste os operadores das redes de transporte ("TSO") Europeus em atividades de coordenação e segurança para permitir o fornecimento de eletricidade em segurança na Europa;
- f) Participações no capital social das empresas: (i) Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB"), participação de 7,5%; (ii) MIBGÁS, S.A., participação de 6,67%; e (iii) MIBGÁS Derivatives, S.A., participação de 9,7%.

1.1. Perímetro de consolidação

As Empresas incluídas no perímetro consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital e principais atividades em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

Designação / sede	Principal Atividade	Jun 2021		Dez 2020	
		Percentagem de capital detido		Percentagem de capital detido	
		Grupo	Individual	Grupo	Individual
Empresa-mãe:					
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	Sociedade gestora de participações sociais	-	-	-	-
Subsidiárias:					
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100%	100%	100%	100%
REN Trading, S.A. Praça de Alvalade, n.º7 - 12.º Dto, Lisboa	Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural	100%	100%	100%	100%
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar	100%	100%	100%	100%
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da rede de telecomunicações	100%	100%	100%	100%
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Back-office e gestão de participações sociais	100%	100%	100%	100%
REN Finance, B.V. De Cuserstraat, 93, 1081 CN Amsterdam, The Netherlands	Participar, financiar, colaborar, conduzir a gestão de empresas relacionadas com o Grupo REN	100%	100%	100%	100%
REN PRO, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Projetos de IT	100%	100%	100%	100%
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100%	100%	100%	100%
Detidas pela REN Serviços, S.A.:					
REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 -12.º - Lisboa	Gestão de projetos e empreendimentos no setor do gás natural	100%	-	100%	-
Aério Chile SPA Santiago do Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Apolo Chile SPA Santiago do Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Detidas pela REN Gás, S.A.:					
REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Desenvolvimento, manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100%	-	100%	-
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural	100%	-	100%	-
REN Portgás Distribuição, S.A. Rua Linhas de Torres, 41 - Porto	Distribuição de gás natural	100%	-	100%	-
Detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e Aerio Chile SPA (<0,001%):					
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. Santiago do Chile	Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	100%	-	100%	-

Alterações no perímetro de consolidação

- 2021

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2021 face ao reportado em 31 de dezembro de 2020.

- 2020

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2020 face ao reportado em 31 de dezembro de 2019.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 29 de julho de 2021. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas de Relato Financeiro intercalar (IAS 34).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em particular, verifica-se que em 30 de junho de 2021 que o passivo corrente no montante de 859.710 milhares de Euros é superior ao ativo corrente cujo montante total ascende a 682.376 milhares de Euros.

Contudo, para além dos resultados e fluxos de caixa consolidados projetados para os próximos doze meses, o Grupo dispõe com referência a 30 de junho de 2021, de linhas de crédito, sob a forma de papel comercial, disponíveis para utilização no montante de 1.425.000 milhares de Euros (Nota 16). Adicionalmente, o Grupo dispõe com referência a 30 de junho de 2021 de 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas (Nota 16).

Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de Euros – mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

Decorrente da pandemia corona vírus (COVID-19), registou-se um agravamento generalizado do clima de incerteza global com efeitos negativos nas perspetivas de evolução da economia mundial e dos mercados financeiros.

O Grupo REN está ativamente a monitorizar esta situação, tem ativado todos os planos necessários e, apesar da situação ser imprevisível, neste momento não há, nem se estimam, efeitos significativos na sua operacionalidade e deveres regulatórios. De realçar que o Grupo REN opera, essencialmente, em duas áreas de negócio, a Eletricidade e o Gás, de acordo com contratos de concessão atribuídos ao Grupo e que os mesmos são regulados, o que de certa forma minimiza os possíveis impactos da pandemia.

De notar, e apesar de não existir impactos significativos conforme referido, verificou-se algum atraso na execução de alguns projetos de investimento, no período de março e abril de 2020, coincidente com o momento de confinamento geral do País, mas estimamos uma recuperação desses atrasos até ao final do ano de 2021.

Não existiram alterações significativas na expectativa de longo prazo de recuperação dos investimentos e participações financeiras do Grupo.

Na presente data, e tendo em conta o exposto acima e a Nota 5 - Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados, divulgada no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2020, o Grupo não prevê que haja alterações nas estimativas mais relevantes, no caso de Provisões, Pressupostos Atuariais, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, Imparidade, Justo Valor dos Instrumentos Financeiros, Imparidade do *Goodwill* e Desvios tarifários.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas de Relato Financeiro intercalar, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2021.

Devem entender-se como fazendo parte das Normas de Relato Financeiro, quer as Normas Internacionais de Relato financeiro ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standard Interpretation Committee* ("SIC"), respetivamente, que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2020, excepto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Não existiram alterações das principais estimativas e julgamentos apresentados face ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas ("*endorsed*") pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021:

- **Alterações à IFRS 4 - Contratos de Seguros: Diferimento da IFRS 9**

Esta alteração à IFRS 4 está relacionada com a anterior norma de contratos de seguro (IFRS 4), para que as seguradoras elegíveis ainda possam aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em conjunto com a IFRS 17. Esta alteração concede a algumas entidades uma isenção temporária da aplicação da IFRS 9 e concede a todas as entidades com contratos de seguro a opção de, após a adoção integral da IFRS 9, apresentar alterações no justo valor de ativos financeiros designados em rendimento integral, em vez de apresentados em resultados. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – Reforma do *Benchmark* das Taxas de Juro – Fase 2**

Estas alterações finalizam a resposta do Conselho à reforma em vigor das taxas interbancárias oferecidas (IBOR) e outras referências de taxas de juros. Estas alterações complementam as alterações emitidas em 2019 e dão ênfase aos efeitos nas demonstrações financeiras quando uma empresa substitui a antiga referência de taxa de juros por uma taxa de referência alternativa como resultado da reforma. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (*endorsed*) pela União Europeia e apenas são de aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

- **Alterações à IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e às Melhorias das Normas Internacionais de Relato Financeiro (ciclo 2018-2020) (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022)**

Estas alterações visam esclarecer ou corrigir pequenos conflitos entre os requisitos das Normas. As alterações à IFRS 3 atualizam uma referência à Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, sem alterar os requisitos contabilísticos para combinações de negócio. As alterações à IAS 16 proíbem uma empresa de deduzir do custo de imobilizado valores recebidos com a venda de itens produzidos enquanto a empresa prepara o ativo para o uso pretendido. Em vez disso, uma empresa reconhecerá os resultados das vendas e o custos relacionados nos resultados. As alterações à IAS 37 especificam quais os custos que uma empresa inclui ao avaliar se um contrato será prejudicial. As melhorias anuais das Normas Internacionais de Relato Financeiro fazem pequenas alterações à IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IAS 41 - Agricultura e, ainda, apresenta exemplos ilustrativos sobre os arrendamentos da IFRS 16. Da futura adoção destas alterações não se estima que ocorram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados	Resumo
IFRS 17 - Contratos de seguros	01-jan-23	A IFRS 17 substitui a IFRS 4 - "Contratos de seguro", a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.
Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente	01-jan-23	Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa.
Alterações à IAS 1 e IFRS 2 - Divulgação de Políticas Contabilísticas	01-jan-23	Estas alterações visam alterar os requisitos da IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contabilísticas. Uma entidade deverá divulgar políticas contabilísticas materiais, em vez de políticas contabilísticas significativas, pelo que são identificados exemplos e explicações de como identificar uma política contabilística material. O conceito de materialidade é descrito na IFRS 2 através do conceito de materialidade de 4 etapas.
Alterações à IAS 8 - Políticas contabilísticas, alteração de estimativas e erros: Definição de Estimativas contabilísticas	01-jan-23	Estas alterações visam esclarecer a definição de estimativas contabilísticas. Segundo a nova definição, as estimativas contabilísticas são "valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração". As entidades desenvolvem estimativas contabilísticas, no caso de as políticas contabilísticas exigirem que os itens nas demonstrações financeiras sejam mensurados de uma forma que envolva incerteza de mensuração. Uma alteração na estimativa que resulte de novas informações ou desenvolvimentos não é uma correção de um erro. Além disso, os efeitos de uma alteração deste género usada para desenvolver uma estimativa apenas é considerada como alteração nas estimativas contabilísticas se não resultar da correção de erros de períodos anteriores.
Alterações à IFRS 16 - Locações: Covid 19 - Concessões de arrendamento relacionadas após 30 junho 2021	01-abr-21	Estas alterações à IFRS 16 visam permitir a um locatário aplicar em termos práticos as alterações sugeridas nas Concessões de arrendamento relacionadas à COVID-19, de forma a que para concessões para as quais qualquer redução nos pagamentos do arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2022 (ao invés de apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021).
Alterações à IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	01-jan-23	A principal mudança nestas alterações é uma isenção da isenção de reconhecimento inicial. Consequentemente, a isenção de reconhecimento inicial não se aplica a transações em que montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis surgem no reconhecimento inicial.

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo está organizado em dois principais segmentos de negócios, a Eletricidade e o Gás, e um segmento secundário. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muito alta tensão, a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público, a gestão dos contratos de aquisição de energia não cessados em 30 de junho de 2007, a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar e a transmissão e transformação de eletricidade no Chile. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão, a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, a operação de regaseificação no terminal GNL, a distribuição de gás natural em baixa e média pressão, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as atividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vistas como distintas da atividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas atividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de gás em alta pressão, considerou-se que as mesmas estão sujeitas a riscos e benefícios similares.

O segmento de telecomunicações é também apresentado separadamente, embora não se qualifique para divulgação.

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	176.031	98.258	3.480	19.655	(23.706)	273.717
Inter-segmentos	1.041	3.328	-	19.337	(23.706)	-
Externas	174.990	94.931	3.480	317	-	273.717
Rendimentos de construção em ativos concessionados	58.309	18.227	-	-	-	76.536
Gastos de construção em ativos concessionados	(50.868)	(15.654)	-	-	-	(66.522)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	3.095	-	3.095
Fornecimentos e serviços externos	(32.137)	(21.214)	(1.448)	(7.148)	26.849	(35.097)
Gastos com pessoal	(9.090)	(6.515)	(153)	(12.848)	-	(28.606)
Outros gastos e rendimentos operacionais	8.234	(33)	(5)	20	(3.143)	5.073
Cash flow operacional	150.479	73.069	1.874	2.774	-	228.196
Rendimentos de participação capital (dividendos)	-	-	-	6.947	-	6.947
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(78.671)	(41.459)	(3)	(96)	-	(120.229)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(189)	-	(189)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	337	2.316	5	56.637	(57.739)	1.556
Gastos de financiamento	(11.663)	(9.234)	(1)	(63.530)	57.739	(26.690)
Resultado antes de impostos e CESE	60.482	24.692	1.875	2.543	-	89.592
Imposto sobre o rendimento	(16.700)	(6.933)	(451)	1.102	-	(22.982)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(16.605)	(10.465)	-	-	-	(27.070)
Resultado líquido do período	27.176	7.294	1.424	3.645	-	39.539

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	179.494	99.685	3.393	17.247	(21.067)	278.751
Inter-segmentos	989	2.994	-	17.084	(21.067)	-
Externas	178.505	96.691	3.393	163	-	278.751
Rendimentos de construção em ativos concessionados	45.299	8.722	-	-	-	54.021
Gastos de construção em ativos concessionados	(38.765)	(6.527)	-	-	-	(45.292)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	4.137	-	4.137
Fornecimentos e serviços externos	(29.445)	(17.459)	(1.376)	(5.603)	24.000	(29.884)
Gastos com pessoal	(9.188)	(6.339)	(148)	(12.088)	-	(27.764)
Outros gastos e rendimentos operacionais	5.876	236	(6)	11	(2.932)	3.184
Cash flow operacional	153.269	78.318	1.863	3.704	-	237.154
Rendimentos de participação capital (dividendos)	-	-	-	5.932	-	5.932
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(78.810)	(40.807)	(8)	(92)	-	(119.717)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(189)	-	(189)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	468	2.377	11	74.599	(74.366)	3.089
Gastos de financiamento	(20.715)	(9.588)	-	(74.442)	74.366	(30.378)
Resultado antes de impostos e CESE	54.213	30.300	1.866	9.513	-	95.892
Imposto sobre o rendimento	(15.253)	(8.131)	(448)	2.173	-	(21.659)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.392)	(10.773)	-	-	-	(28.165)
Resultado líquido do período	21.568	11.396	1.419	11.685	-	46.068

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

O rédito incluído no segmento "Outros" refere-se, essencialmente, à prestação de serviços de administração e de *back office* a entidades do Grupo e a terceiras entidades.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	868.785	-	2.154.963	(3.023.748)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.679.927	1.536.639	2	457	-	4.217.025
Outros ativos	476.076	370.047	7.602	6.554.581	(6.227.001)	1.181.306
Total do ativo	3.156.003	2.775.471	7.604	8.710.001	(9.250.749)	5.398.331
Total do passivo	2.294.823	1.267.129	4.084	6.721.826	(6.227.001)	4.060.862
Total do investimento no período	61.026	18.227	-	90	-	79.343
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	2.717	-	-	90	-	2.807
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	58.309	18.227	-	-	-	76.536
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	159.037	-	159.037
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.747	-	2.747

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	891.981	-	2.220.494	(3.112.474)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.697.339	1.559.871	5	467	-	4.257.681
Outros ativos	542.035	386.983	8.621	6.249.669	(6.196.330)	990.977
Total do ativo	3.239.374	2.838.834	8.625	8.470.629	(9.308.804)	5.248.658
Total do passivo	2.350.210	1.286.030	4.069	6.396.979	(6.196.330)	3.840.958
Total do investimento no período	138.496	34.452	-	347	-	173.294
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	12.091	-	-	347	-	12.438
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	126.405	34.452	-	-	-	160.856
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	156.183	-	156.183
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.662	-	2.662

Os passivos incluídos no segmento "Outros" correspondem, essencialmente, a financiamentos externos obtidos diretamente pela REN SGPS, S.A. e REN Finance, B.V. para financiamento das diversas atividades do Grupo REN.

As rubricas da demonstração da posição financeira e da demonstração dos resultados para cada segmento de negócio resultam dos montantes registrados diretamente nas demonstrações financeiras individuais das empresas que constituem o Grupo incluídas no perímetro de cada segmento, corrigidas da anulação das transações intra-segmentos.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

	Ativos fixos tangíveis						Ativos intangíveis				Total
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso	Total	Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis	Total	
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2021	97.396	958	712	1.231	32.260	132.557	8.377.108	176.374	60.587	8.614.069	8.746.626
Adições	-	90	-	-	2.717	2.807	789	75.747	-	76.536	79.343
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	(110)	(4)	-	-	(114)	(35.205)	-	-	(35.205)	(35.319)
Transferências	-	-	-	-	-	-	16.359	(16.359)	-	-	-
Diferenças de câmbio	136	1	130	-	67	334	-	-	166	166	500
Saldo em 30 de junho de 2021	97.532	939	838	1.231	35.044	135.584	8.359.051	235.762	60.753	8.655.566	8.791.150
Depreciação / Amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2021	(4.047)	(516)	(582)	(32)	(261)	(5.437)	(4.483.720)	-	212	(4.483.508)	(4.488.946)
Depreciação / Amortização do exercício	(1.647)	(101)	(23)	-	-	(1.771)	(118.424)	-	(34)	(118.458)	(120.229)
Depreciação / Amortização de alienações e abates e outras reclassificações	-	107	4	-	261	372	35.188	-	-	35.188	35.560
Diferenças de câmbio	(210)	(1)	70	-	-	(141)	-	-	(369)	(369)	(510)
Saldo em 30 de junho de 2021	(5.904)	(511)	(531)	(32)	-	(6.977)	(4.566.956)	-	(191)	(4.567.147)	(4.574.125)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2021	93.349	442	131	1.199	31.999	127.119	3.893.388	176.374	60.799	4.130.562	4.257.681
Saldo em 30 de junho de 2021	91.628	428	308	1.199	35.044	128.606	3.792.095	235.762	60.562	4.088.419	4.217.025

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis são como se segue:

	Ativos fixos tangíveis						Ativos intangíveis				Total
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso	Total	Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis	Total	
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2020	103.937	944	685	1.270	20.743	127.579	8.356.669	97.606	66.581	8.520.856	8.648.435
Adições	-	312	35	-	12.091	12.438	4.807	156.049	-	160.856	173.294
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	(297)	-	-	-	(297)	(61.649)	-	-	(61.649)	(61.946)
Transferências	-	-	-	-	-	-	77.281	(77.281)	-	-	-
Diferenças de câmbio	(6.541)	(1)	(8)	(39)	(574)	(7.163)	-	-	(5.994)	(5.994)	(13.157)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	97.396	958	712	1.231	32.260	132.557	8.377.108	176.374	60.587	8.614.069	8.746.626
Depreciação / Amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(1.000)	(567)	(333)	(30)	-	(1.929)	(4.305.938)	-	(2)	(4.305.940)	(4.307.869)
Depreciação / Amortização do exercício	(3.246)	(213)	(27)	(2)	-	(3.488)	(237.665)	-	(12)	(237.677)	(241.165)
Depreciação / Amortização de alienações e abates e outras reclassificações	199	264	(222)	-	(261)	(20)	59.883	-	225	60.108	60.088
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.047)	(516)	(582)	(32)	(261)	(5.437)	(4.483.720)	-	212	(4.483.508)	(4.488.946)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2020	102.937	377	353	1.240	20.743	125.649	4.050.731	97.606	66.579	4.214.916	4.340.564
Saldo em 31 de dezembro de 2020	93.349	442	131	1.199	31.999	127.119	3.893.388	176.374	60.799	4.130.562	4.257.681

As principais adições verificadas em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 detalham-se como se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	7.866	16.660
Construção de linha de 400 KV	20.765	48.811
Construção de novas subestações	11.328	20.561
Ampliação de subestações	10.609	21.249
Outras remodelações em subestações	1.868	3.419
Sistema de informação e telecomunicações	3.862	8.933
Construção zona-piloto - energia das ondas	89	178
Edifícios afetos à concessão	725	1.029
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	2.717	12.091
Outros ativos	1.197	5.564
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	6.967	6.442
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	1.589	2.200
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	554	3.224
Projetos de distribuição de gás natural	9.117	22.586
Segmentos outros:		
Outros ativos	90	347
Total das adições	79.343	173.294

As principais transferências nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 detalham-se como se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	1.520	3.856
Construção de linha de 400 KV	-	8.896
Ampliação de subestações	2.549	12.516
Outras remodelações em subestações	333	5.945
Sistema de informação e telecomunicações	102	8.367
Edifícios afetos à concessão	-	1.973
Outros ativos concessionados	99	1.863
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	1.780	5.484
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	-	1.050
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	429	5.323
Projetos de distribuição e transporte de gás natural	9.548	22.008
Total das transferências	16.359	77.281

Os ativos tangíveis e intangíveis em curso em 30 de junho de 2021 e 31 dezembro de 2020 são conforme se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Segmento eletricidade:		
Projetos de linhas 400 KV, 220 KV, 150 KV e outras	131.158	104.047
Ampliação e remodelação de subestações	32.302	22.773
Projetos de novas subestações	41.220	29.892
Edifícios afetos à concessão	2.141	1.416
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	35.044	31.999
Outros projetos	6.244	1.719
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	12.705	7.700
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	5.464	3.875
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	673	548
Projetos de distribuição de gás natural	3.855	4.404
Total do ativo em curso	270.806	208.373

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 30 de junho de 2021, ascenderam a 1.495 milhares de Euros (2.392 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020), enquanto os encargos de estrutura, de gestão e outros ascenderam a 8.518 milhares de Euros (16.429 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) (Nota 21).

Nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor líquido dos ativos intangíveis que são financiados através de contratos de locação, é como se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Valor bruto	8.079	8.251
Amortizações e depreciações acumuladas	(3.999)	(3.705)
Valor líquido	4.080	4.546

6 GOODWILL

A rubrica de *Goodwill* representa a diferença entre o montante pago na aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos identificáveis das empresas adquiridas, à data da aquisição do negócio, e em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 detalha-se da seguinte forma:

Subsidiárias	Ano de aquisição	Custo de aquisição	%	Jun 2021	Dez 2020
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	32.580	100%	1.699	1.887
REN Portgás Distribuição, S.A.	2017	503.015	100%	1.235	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2019	155.482	100%	2.248	2.245
				5.181	5.367

O movimento nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Subsidiárias	Saldo em 1 de janeiro de 2020	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 30 de junho de 2021
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2.264	-	(377)	-	1.887	-	(189)	-	1.699
REN Portgás Distribuição, S.A.	1.235	-	-	-	1.235	-	-	-	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2.470	-	-	(225)	2.245	-	-	3	2.248
	5.969	-	(377)	(225)	5.367	-	(189)	3	5.181

7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a informação financeira relativa às participações financeiras detidas detalha-se da seguinte forma:

30 de junho de 2021													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
Método da equivalência patrimonial:													
Associada:													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. (i)	Gestão de participações	Lisboa	2.610	932	28.513	222	-	506	304	29.223	40	11.482	101
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	17.895	9.504	32.785	7.202	7.297	13.401	6.825	27.789	42,5	147.555	2.901
												159.037	3.002
Empreendimento conjunto:													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.896	105	1.501	-	212	186	5.500	50	2.747	93
												161.784	3.095

(i) Informação financeira relativa a 31 de maio de 2021.

31 de dezembro de 2020													
Empresa	Atividade	Sede social	Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%	Valor escriturado	Proporção no resultado
Método da equivalência patrimonial:													
Associada:													
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	902	28.295	277	-	1.091	524	28.919	40	11.381	240
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	17.330	8.843	33.619	3.652	7.425	31.247	17.016	31.385	42,5	144.802	7.232
												156.183	7.472
Empreendimento conjunto:													
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.486	98	1.251	3	1.549	51	5.329	50	2.662	26
												158.845	7.498

Associadas

O movimento ocorrido na rubrica de "Participações financeiras em empresas associadas" no período findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Participações financeiras em associadas	
A 1 de janeiro de 2020	169.642
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	7.472
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	(13.231)
Atribuição de dividendos da Electrogas	(7.469)
Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP	(220)
Outras variações de capital	(11)
A 31 de dezembro de 2020	156.183
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	3.002
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira	4.825
Atribuição de dividendos da Electrogas	(5.107)
Outras variações de capital	134
A 30 de junho de 2021	159.037

O montante total de dividendos reconhecidos de associadas foi de 5.107 milhares de Euros, no decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, respeitantes à distribuição de resultados de 2020, dos quais 3.135 milhares de Euros foram recebidos e incluídos na demonstração de fluxos de caixa.

O valor proporcional do resultado na OMIP, SGPS inclui o efeito do ajustamento proveniente de alterações às Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores, efetuadas após aplicação do método de equivalência patrimonial.

Empreendimentos conjuntos

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empreendimentos conjuntos” no período findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	
A 1 de janeiro de 2020	2.636
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	26
A 31 de dezembro de 2020	2.662
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	93
Distribuição de dividendos	(7)
A 30 de junho de 2021	2.747

Na sequência de um acordo conjunto de parceria tecnológica entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a State Grid International Development (SGID), foi criado em maio de 2013 um centro de I&D, em Portugal, dedicado aos sistemas de energia denominado - Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A., controlado conjuntamente pelas duas entidades.

O referido Centro de Investigação pretende tornar-se uma plataforma de conhecimento internacional, catalisadora de soluções e ferramentas inovadoras, aplicadas à operação e planeamento das redes de transporte de energia.

O montante total de dividendos reconhecidos de empreendimentos conjuntos foi de 7 milhares de Euros, no decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, respeitantes à distribuição de resultados de 2020, os quais foram recebidos e incluídos na demonstração de fluxos de caixa.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a informação financeira relativa ao empreendimento conjunto detido detalha-se da seguinte forma:

	30 de junho de 2021					
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.783	5	-	(24)	(1)	(1)

	31 de dezembro de 2020					
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.625	5	3	(42)	(2)	(4)

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A REN é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas localizadas em Portugal em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 75% do seu capital, os quais devem conferir mais de 50% dos direitos de voto, e cumprem os requisitos previstos no artigo 69.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

No exercício de 2021, o Grupo é tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa base de 21%, que será acrescida de uma derrama municipal de até um máximo de 1,5% sobre a lucro tributável, e uma derrama estadual de (i) 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1.500 milhares de Euros e 7.500 milhares de Euros, de (ii) 5,0% aplicável sobre lucro tributável entre 7.500 milhares de Euros e 35.000 milhares de Euros e de (iii) 9,0% para lucros tributáveis que excedam 35.000 milhares de Euros, resultando numa taxa máxima agregada de, aproximadamente, 31,5%.

A taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 30 de junho de 2021 foi atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação, utilizando uma taxa média face às perspetivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020 são detalhados como se segue:

	Jun 2021	Jun 2020
Imposto corrente	62.411	10.180
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(2.282)	(5.495)
Imposto diferido	(37.147)	16.974
Imposto sobre o rendimento	22.982	21.659

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme se segue:

	Jun 2021	Jun 2020
Resultado antes de impostos	89.592	95.892
Diferenças permanentes:		
Gastos/Rendimentos Não dedutíveis/Não tributáveis	4.469	4.408
Diferenças temporárias:		
Desvios tarifários	152.891	(66.342)
Provisões e imparidades	(29)	(66)
Reavaliações (incluídas no custo considerado dos ativos intangíveis)	(1.633)	(1.619)
Obrigações de benefícios de reforma	(2.033)	(2.060)
Instrumentos financeiros derivados	6	-
Outros	618	20
Lucro tributável	243.881	30.234
Imposto sobre o rendimento	51.348	6.186
Derrama estadual sobre o lucro tributável	7.042	2.721
Derrama municipal	3.644	895
Tributações autónomas	378	378
Imposto corrente	62.411	10.180
Imposto diferido	(37.147)	16.974
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	(2.282)	(5.495)
Gasto com impostos sobre o rendimento	22.982	21.659
Taxa efetiva de imposto	25,7%	22,6%

Imposto sobre o rendimento

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe da rubrica “Imposto sobre o rendimento” a pagar e/ou a receber é detalhada no quadro seguinte:

	Jun 2021	Dez 2020
Imposto sobre o rendimento do exercício:		
Imposto estimado	(62.411)	(41.194)
Pagamentos por conta	2.085	30.759
Retenções na fonte por terceiros	588	1.576
Imposto a receber /(pagar)	(7.687)	218
Imposto a receber /(pagar)	(67.426)	(8.641)

Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Impactos na demonstração dos resultados:		
Ativos por impostos diferidos	9.569	(3.648)
Passivos por impostos diferidos	27.578	(6.458)
	37.147	(10.105)
Impactos no capital próprio:		
Ativos por impostos diferidos	(1.297)	2.556
Passivos por impostos diferidos	1.740	3.263
	443	5.818
Impacto líquido dos impostos diferidos	37.590	(4.287)

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como se segue:

Evolução dos ativos por impostos diferidos – junho 2021

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	2.759	30.117	34.027	6.391	16.898	2.380	92.575
Aumento/reversão por reservas	-	(48)	-	(1.323)	-	75	(1.297)
Reversão por resultados	-	(634)	-	(90)	(1.063)	-	(1.787)
Aumento por resultados	-	-	11.356	-	-	-	11.356
Movimento do período	-	(682)	11.356	(1.413)	(1.063)	75	8.273
A 30 de junho de 2021	2.759	29.435	45.383	4.978	15.835	2.455	100.847

Evolução dos ativos por impostos diferidos – dezembro 2020

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2020	2.705	30.953	33.967	4.659	19.264	2.116	93.666
Aumento/reversão por reservas	-	524	-	1.881	-	150	2.556
Reversão por resultados	(102)	(1.360)	-	(161)	(2.366)	-	(3.990)
Aumento por resultados	156	-	60	12	-	114	342
Movimento do período	54	(836)	60	1.732	(2.366)	264	(1.092)
A 31 de dezembro de 2020	2.759	30.117	34.027	6.391	16.898	2.380	92.575

Em 30 de junho de 2021, os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente (i) às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados, (ii) aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios e (iii) às reavaliações de ativos.

Evolução dos passivos por impostos diferidos – junho 2021

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	63.909	18.623	50.521	10.030	1.887	144.969
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(1.754)	-	(1.754)
Reversão por resultados	(25.230)	(674)	(926)	-	(748)	(27.578)
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	15	15
Movimentos do período	(25.230)	(674)	(926)	(1.754)	(733)	(29.318)
A 30 de junho de 2021	38.679	17.950	49.595	8.276	1.153	115.651

Evolução dos passivos por impostos diferidos – dezembro 2020

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2020	53.526	19.981	52.357	11.795	4.115	141.774
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(1.765)	(12)	(1.777)
Reversão por resultados	-	(1.358)	(1.836)	-	(731)	(3.925)
Aumento por resultados	10.383	-	-	-	-	10.383
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	(1.486)	(1.486)
Movimentos do período	10.383	(1.358)	(1.836)	(1.765)	(2.229)	3.195
A 31 de dezembro de 2020	63.909	18.623	50.521	10.030	1.887	144.969

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflete a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

Os diplomas legais na base das reavaliações foram os seguintes:

Diplomas legais (Reavaliações)	
Segmento eletricidade	Segmento gás natural
Decreto-Lei nº 430/78	Decreto-Lei nº 140/2006
Decreto-Lei nº 399-G/81	Decreto-Lei nº 66/2016
Decreto-Lei nº 219/82	
Decreto-Lei nº 171/85	
Decreto-Lei nº 118-B/86	
Decreto-Lei nº 111/88	
Decreto-Lei nº 7/91	
Decreto-Lei nº 49/91	
Decreto-Lei nº 264/92	

9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas para instrumentos financeiros de acordo com as categorias da IFRS 9 foram aplicadas aos seguintes ativos e passivos financeiros:

- junho 2021

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	308.904	308.904	308.904
Clientes e outras contas a receber	11	440.501	-	-	-	-	440.501	440.501
Outros ativos financeiros		-	-	-	-	119	119	119
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	143.226	-	-	-	143.226	143.226
Instrumentos financeiros derivados	12	-	18.245	-	-	-	18.245	18.245
		440.501	161.472	-	-	309.023	910.995	910.995
Passivos								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.861.533	-	2.861.533	2.940.727
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	606.085	-	606.085	606.085
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	67.426	-	67.426	67.426
Instrumentos financeiros derivados	12	-	22.627	2.541	-	-	25.168	25.168
		-	22.627	2.541	3.535.044	-	3.560.212	3.639.406

- dezembro 2020

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	61.499	61.499	61.499
Clientes e outras contas a receber	11	493.606	-	-	-	-	493.606	493.606
Outros ativos financeiros		-	-	-	-	102	102	102
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	150.850	-	-	-	150.850	150.850
Instrumentos financeiros derivados	12	-	25.685	-	-	-	25.685	25.685
		493.606	176.534	-	-	61.601	731.741	731.741
Passivos								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.823.432	-	2.823.432	2.932.603
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	444.531	-	444.531	444.531
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	8.641	-	8.641	8.641
Instrumentos financeiros derivados	12	-	26.019	3.196	-	-	29.215	29.215
		-	26.019	3.196	3.276.605	-	3.305.819	3.414.990

Os Empréstimos obtidos, tal como referido na Nota 3.6 das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, são mensurados no reconhecimento inicial ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado, exceto aqueles relativamente aos quais tenha sido contratado derivado de cobertura de justo valor (Nota 12), caso em que são reavaliados ao justo valor. Não obstante, a REN procede à divulgação do justo valor da rubrica de Empréstimos obtidos na sua totalidade, tendo por base um conjunto de dados observáveis relevantes, os quais se enquadram no nível 2 da hierarquia do justo valor.

O justo valor dos Empréstimos obtidos e dos derivados é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, utilizando curvas de taxa de juro à data da demonstração da posição financeira, de acordo com as características de cada empréstimo.

O intervalo de taxas de mercado utilizado para desconto no âmbito do cálculo do justo valor varia entre -0,575% e 0,067% (maturidades de uma semana e dez anos, respetivamente).

O justo valor dos empréstimos contraídos pelo Grupo é, em 30 de junho de 2021, de 2.940.727 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era de 2.932.603 milhares de Euros), dos quais 609.546 milhares de Euros se encontram parte registados a custo amortizado e inclui um elemento de justo valor resultante de movimentos na taxa de juro (em 31 de dezembro de 2020 era de 313.831 milhares de Euros).

Estimativa de justo valor – ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2021, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- **Nível 1:** justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- **Nível 2:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais *inputs* dos modelos utilizados são observáveis no mercado, relativamente aos instrumentos financeiros derivados;
- **Nível 3:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

No decurso do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não houve qualquer transferência de ativos e passivos financeiros entre níveis de hierarquias de justo valor.

		Jun 2021				Dez 2020			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:									
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Participações	84.769	-	54.876	139.645	90.833	-	56.435	147.268
Ativos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	6.211	-	6.211	-	9.755	-	9.755
Ativos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de justo valor	-	12.035	-	12.035	-	15.930	-	15.930
		84.769	18.245	54.876	157.890	90.833	25.685	56.435	172.953
Passivos:									
Passivos financeiros ao justo valor	Empréstimos obtidos	-	609.546	-	609.546	-	313.831	-	313.831
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	21.709	-	21.709	-	26.019	-	26.019
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de justo valor	-	919	-	919	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados	Derivados de negociação	-	2.541	-	2.541	-	3.196	-	3.196
		-	634.715	-	634.715	-	343.046	-	343.046

A REN procedeu, no decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, à valorização da participação na Hidroelétrica de Cahora Bassa, S.A., a qual se encontra classificada como Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (Nota 10). O justo valor deste ativo reflete o preço pelo qual o ativo seria vendido numa operação ordenada.

Para este efeito, a REN optou por uma abordagem do rendimento, a qual reflete as expectativas atuais do mercado relativamente às quantias futuras. O justo valor da participação ascendeu, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a 54.876 milhares de Euros.

Relativamente aos saldos de créditos a receber e dívidas a pagar correntes, o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor.

As contas a pagar e receber não correntes referem-se, essencialmente, aos desvios tarifários cujos valores são publicados pela ERSE e o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor, na medida em que os mesmos incorporam um efeito financeiro associado ao valor temporal do dinheiro, sendo incorporados nas tarifas nos dois anos subsequentes.

Gestão de riscos financeiros

Desde o último período anual de reporte até à data de 30 de junho de 2021, não se verificaram alterações significativas na gestão dos riscos financeiros da Empresa comparativamente aos riscos já divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020. A descrição dos riscos pode ser consultada na Nota 4 - Políticas de Gestão do Risco Financeiro das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital próprio detidos em entidades consideradas estratégicas pelo Grupo. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	Sede social			Valor contabilístico	
	Localidade	País	% detida	Jun 2021	Dez 2020
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	Madrid	Espanha	10,00%	3.167	3.167
Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE")	Madrid	Espanha	1,00%	84.769	90.833
Hidroeléctrica de Cahora Bassa ("HCB")	Maputo	Moçambique	7,50%	54.876	56.435
Coreso, S.A.	Bruxelas	Bélgica	7,90%	164	164
MIBGÁS, S.A.	Madrid	Espanha	6,67%	202	202
MIBGÁS Derivatives, S.A.	Madrid	Espanha	9,70%	48	48
				143.226	150.850

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	HCB	REE	Coreso	MIBGÁS	MIBGÁS Derivatives	Total
1 de janeiro de 2020	3.167	55.035	97.060	164	202	48	155.676
Ajustamento de justo valor	-	1.400	(6.227)	-	-	-	(4.826)
31 de dezembro de 2020	3.167	56.435	90.833	164	202	48	150.850
1 de janeiro de 2021	3.167	56.435	90.833	164	202	48	150.850
Ajustamento de justo valor	-	(1.559)	(6.064)	-	-	-	(7.623)
30 de junho de 2021	3.167	54.876	84.769	164	202	48	143.226

A Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. O Grupo adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice "IBEX 35" e o ativo financeiro foi registado na data da demonstração da posição financeira de acordo com a cotação em 30 de junho de 2021.

A REN é detentora de 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB") do capital social e direito de voto da HCB, sociedade de direito moçambicano, transmitidas na sequência do preenchimento das condições do contrato celebrado em 9 de abril de 2012, entre a REN, a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., a CEZA – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a EDM – Electricidade de Moçambique, EP. Esta participação foi inicialmente registada pelo seu custo de aquisição (38.400 milhares de Euros) e posteriormente ajustada para o seu justo valor (Nota 9).

A REN detém uma participação financeira do capital social da Coreso, participada também por importantes TSO Europeus que, como iniciativa de Coordenação de Segurança Regional (RSCI), assiste os TSO no fornecimento de eletricidade em segurança na Europa. Neste contexto, a Coreso desenvolve e executa atividades de planeamento operacional que envolvem a análise e coordenação da rede regional Europeia de eletricidade, com foco na coordenação de serviços, variando desde a coordenação com vários dias de antecedência até perto do tempo real.

Em 30 de junho de 2021, a REN é ainda detentora de uma participação de 6,67%, adquirida no decorrer do primeiro semestre de 2016, do capital social do MIBGÁS, S.A., sociedade gestora do mercado organizado de gás, o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades de operador de mercado grossista de gás natural na Península Ibérica.

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Eletricidade (OMI) em 2011, e em conformidade com o que estava previsto no acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica, a Empresa adquiriu 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único, pelo valor global de 3.167 milhares de Euros.

Em 30 de junho de 2021, a REN é ainda detentora de uma participação de 9,7%, adquirida pelo montante de 48 milhares de Euros, do capital social do MIBGÁS Derivatives, S.A., sociedade gestora da negociação do mercado organizado de produtos de futuros de gás natural, de produtos spot de gás natural liquefeito e de produtos spot nas armazenagens subterrâneas na Península Ibérica.

Os investimentos referidos (OMEL, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives e Coreso) encontram-se registados ao justo valor por outro rendimento integral, no entanto, na medida em que não existe um preço de mercado disponível para os investimentos referidos, estas participações encontram-se refletidas contabilisticamente ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade, tal como descrito na Nota 3.6 – Ativos e Passivos Financeiros das demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de dezembro de 2020.

Relativamente ao investimento detido na OMEL, Coreso, MIBGÁS e MIBGÁS Derivatives não existe, na data de relato, qualquer indício de imparidade.

A REN Portgás detém as seguintes participações financeiras que se encontram registadas pelo valor de aquisição no valor de 29 milhares de Euros, deduzidas das perdas por imparidade, sendo o seu valor líquido de zero Euros.

Designação
AMPORTO - Área Metropolitana do Porto
AREA ALTO MINHO - Ag. Reg. Energia e Amb. Alto Minho
ADEPORTO - Agência de Energia do Porto

Os ajustamentos nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral são registados em capital próprio na rubrica “Reserva de justo valor”, que em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresenta os seguintes montantes:

Reserva de justo valor (Nota 15)	
1 de janeiro de 2020	51.966
Variação de justo valor	(4.826)
Efeito fiscal	1.765
31 de dezembro de 2020	48.905
1 de janeiro de 2021	48.905
Variação de justo valor	(7.623)
Efeito fiscal	1.754
30 de junho de 2021	43.036

O montante de 6.947 milhares de Euros reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, é referente a dividendos de participações detidas pelo Grupo REN, dos quais 49 milhares de Euros foram recebidos no exercício de 2021. Adicionalmente, foram recebidos 1.477 milhares de Euros relativos a dividendos atribuídos no exercício de 2020. Estes montantes encontram-se refletidos na demonstração dos fluxos de caixa.

O detalhe dos dividendos por entidade, no decorrer dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, é apresentado no quadro seguinte:

	Jun 2021	Jun 2020
Red Electrica Corporación, S.A. ("REE")	3.938	4.219
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A ("HCB")	2.960	1.632
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	49	81
	6.947	5.932

11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” é o seguinte:

	Jun 2021			Dez 2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Cientes e outras contas a receber	263.500	576	264.076	226.542	576	227.118
Imparidade de clientes e contas a receber	(2.951)	-	(2.951)	(2.951)	-	(2.951)
Cientes - Valor líquido	260.549	576	261.125	223.591	576	224.167
Desvios tarifários	102.757	69.200	171.957	208.332	44.931	253.263
Estado e Outros Entes Públicos	7.419	-	7.419	16.176	-	16.176
Cientes e outras contas a receber	370.725	69.776	440.501	448.099	45.507	493.606

Na composição dos saldos da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” em 30 de junho de 2021, assume particular relevância: (i) o montante em dívida da EDP – Distribuição de Energia, S.A., o qual ascende a 84.473 milhares de Euros (94.060 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) e (ii) da Galp Gás Natural, S.A., o qual ascende a 12.647 milhares de Euros (12.918 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020).

No saldo da rubrica de “Clientes e outras contas a receber”, em 30 de junho de 2021, destaca-se ainda a faturação a emitir da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), no montante de 4 milhares de Euros (4 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) e o montante a faturar à EDP Distribuição de Energia, S.A., de 6.050 milhares de Euros (104 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020), relativos aos CMEC, também refletidos na rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” (Nota 19).

Esta transação configura-se como uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Imparidade de clientes e outras contas a receber” detalha-se como se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Saldo inicial	(2.951)	(2.964)
Aumentos	-	(17)
Reversões	-	30
Saldo final	(2.951)	(2.951)

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

	Nocional	30 de junho de 2021			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	900 000 mEUR	-	505	-	21.709
Swap de taxa de câmbio	72 899 mEUR	-	5.456	-	-
Non-Deliverable Forward	9 144 mEUR	250	-	-	-
		250	5.961	-	21.709
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	12.035	-	919
		-	12.035	-	919
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	2.541
		-	-	-	2.541
Instrumentos financeiros derivados		250	17.996	-	25.168

	Nocional	31 de dezembro de 2020			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	26.019
Swap de taxa de câmbio	72 899 mEUR	-	9.755	-	-
		-	9.755	-	26.019
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	400 000 mEUR	-	15.930	-	-
		-	15.930	-	-
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	3.196
		-	-	-	3.196
Instrumentos financeiros derivados		-	25.685	-	29.215

A valorização da carteira de instrumentos financeiros derivados é baseada em avaliações de justo valor efetuadas por entidades externas especializadas.

O valor reconhecido nesta rubrica refere-se a:

- onze contratos de *swap* de taxa de juro contratados pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de juro;
- um contrato de *cross currency swap* contratado pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de câmbio futuras;
- um contrato global de *non deliverable forward* contratado pela REN Serviços, com o objetivo de cobrir o risco cambial da exposição ao Peso Chileno de vendas denominadas na mesma moeda por parte da Transemel.

As contrapartes dos contratos de derivados são instituições financeiras internacionais com uma sólida notação de risco de crédito e instituições nacionais de primeira linha.

Para efeitos dos testes de eficácia das relações de cobertura designadas, o Grupo REN utiliza como metodologias o “*Dollar offset method*” e o método estatístico de regressão linear. O rácio de eficácia é dado pela comparação entre as variações de justo valor do instrumento de cobertura e as variações de justo valor do instrumento coberto (ou instrumento derivado hipotético que simula as condições do instrumento coberto).

Para efeitos do cálculo de ineficácia é considerada a totalidade da variação de justo valor dos instrumentos de cobertura.

Estão incluídos nos valores apresentados o valor dos juros corridos, a receber ou a pagar à data de 30 de junho de 2021, relativos a estes instrumentos financeiros, no montante líquido a receber de 1.405 milhares de Euros (à data de 31 de dezembro de 2020 era de 1.960 milhares de Euros a receber).

As características dos instrumentos financeiros derivados contratados associados a operações de financiamento em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram as seguintes:

	Nocional de referência	REN paga	REN recebe	Vencimento	Justo valor em 30 de junho de 2021	Justo valor em 31 de dezembro de 2020
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	900 000 mEuros	[0,051%;1,266%]	[Euribor 3m; Euribor 6m]	[dez-2024;abr-2029]	(21.204)	(26.019)
Swaps de taxa de câmbio	72 899 mEuros	[Euribor 6m; + 1,9%]	[2,71%]	[jun-2024]	5.456	9.755
Non-Deliverable Forward	9 144 mEuros	[854,4 a 893,1 CLP]	[854,4 a 893,1 EUR]	[jul-2021;dez-2023]	250	-
					(15.498)	(16.264)
Derivados designados como cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	[Euribor 6m]	[0,611%; 0,6285%]	[fev-2025]	12.035	15.930
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	[Euribor 6m]	[-0,095%]	[abr-2029]	(919)	-
					11.116	15.930
Derivados designados como negociação						
Swaps de taxa de juro	60 000 mEuros	[0,99%]	[Euribor 6m]	[jun-2024]	(2.541)	(3.196)
					(2.541)	(3.196)
				Total	(6.923)	(3.530)

A periodicidade dos fluxos pagos e recebidos da carteira de instrumentos financeiros derivados é mensal, trimestral, semestral e anual para os contratos de cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa, semestral e anual para os derivados designados como de cobertura de justo valor e semestral para o derivado de negociação.

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é apresentado no quadro seguinte:

	2021	2022	2023	2024	2025	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	-	300.000	300.000	300.000	900.000
Swaps de taxa de câmbio (cobertura de fluxos de caixa)	1.858	3.682	3.605	72.899	-	-	82.043
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	-	-	-	-	300.000	300.000	600.000
Swaps de negociação	-	-	-	60.000	-	-	60.000
Total	1.858	3.682	3.605	432.899	600.000	600.000	1.642.043

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de juro

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado à flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre uma parcela de pagamentos futuros de juros de dívida através da designação de *swaps* de taxa de juro, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa variável em pagamentos a taxa fixa.

O Grupo contratou dois novos derivados de cobertura de fluxos de caixa num total de 300 000 milhares de Euros.

À data de 30 de junho de 2021, o Grupo tem um total de seis contratos de *swap* de taxa de juro de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 900 000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era de 600 000 milhares de Euros). O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O risco de crédito não se encontra a ser coberto.

O justo valor dos *swaps* de taxa de juro, em 30 de junho de 2021, é de 21.204 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2020 era de 26.019 milhares de Euros negativos).

Dos derivados acima descritos, quatro contratos no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era também de 300.000 milhares de Euros) encontram-se designados para cobertura de uma exposição agregada composta pelo efeito líquido de dívida emitida a taxa variável e *swaps* de taxa de juro designados como instrumentos de cobertura de justo valor.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, foi de 21.030 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 foi de 25.836 milhares de Euros).

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de fluxo de caixa apresentam as seguintes condições:

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de Juro	Valor de Balanço Coberto	Nota
Instrumentos de Cobertura de Fluxos de Caixa					
Banco Europeu de Investimento (BEI) <i>Loan</i>	16/12/2024	300 000 mEuros	Euribor 3m	299.899	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ¹	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	297.144	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ²	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	299.688	16

¹ Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2025 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

² Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2029 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de câmbio

O Grupo procedeu à cobertura do risco cambial da emissão obrigacionista de 10.000 milhões de ienes, através da contratação de um *cross currency swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida no que ao risco cambial diz respeito. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor do *cross currency swap* em 30 de junho de 2021 é de 5.456 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2020 era de 9.755 milhares de Euros positivos).

As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser registadas nas reservas de cobertura no capital próprio, com exceção:

- Da compensação do efeito cambial da atualização *spot* do instrumento coberto (emissão obrigacionista em ienes) a cada data de referência, decorrente da cobertura do risco cambial¹;
- Do efeito ineficaz da cobertura decorrente da designação contabilística efetuada (a REN contratou um derivado de negociação para cobertura económica desta ineficácia – ver Derivado de Negociação)². Esta ineficácia é originada pela alteração do perfil de juro do instrumento de cobertura que passa a pagar uma taxa variável no período de 2019 a 2024.

¹ O efeito cambial do subjacente (empréstimo), à data de 30 de junho de 2021, foi favorável no montante de 2.972 milhares de Euros, tendo sido compensado, no mesmo montante, pelo efeito desfavorável do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício (em 30 de junho de 2020 foi desfavorável em 870 milhares de Euros).

² A componente ineficaz relativa à cobertura de fluxos de caixa do risco cambial, registada na demonstração de resultados foi de 1.815 milhares de Euros negativos, tendo sido compensada pelo efeito do derivado de negociação contratado em 652 milhares de Euros positivos (em 30 de junho de 2020 foi de 1.304 milhares de Euros positivos face a 196 milhares de Euros negativos do efeito do derivado de negociação). Desta forma, o efeito líquido na demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 ascende a 1.164 milhares de Euros negativos (em 30 de junho de 2020 foi de 1.108 milhares de Euros positivos).

Cobertura de fluxos de caixa – Non deliverable forward

O Grupo procedeu, em maio de 2021, à cobertura do risco cambial de vendas denominadas em Pesos Chilenos pela Transemel, num montante total de 7.950.000 milhares de Pesos Chilenos (CLP), através da contratação de uma estrutura de trinta *non deliverable forwards* mensais sobre a média mensal do câmbio EUR/CLP com maturidade entre 2021 e 2023.

À data de 30 de junho de 2021, o Grupo tem um total de trinta contratos de *non deliverable forwards* ativos denominados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 9.144 milhares de Euros. O risco coberto corresponde à exposição cambial de vendas efetuadas em CLP aquando da consolidação da entidade do Grupo, a Transemel. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor dos *non deliverable forwards*, em 30 de junho de 2021, é de 250 milhares de Euros positivos.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, em 30 de junho de 2021, é de 253 milhares de Euros. Adicionalmente, foi registado como custo da cobertura um montante de 3 milhares de Euros na demonstração de resultados, que corresponde aos pontos *forward* dos instrumentos de cobertura que não se encontram designados como parte da relação de cobertura.

O instrumento coberto da relação de cobertura de fluxos de caixa corresponde a uma proporção das vendas totais denominadas em CLP, correspondentes a um montante mensal de vendas de 265.000 milhares de Pesos Chilenos.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de fluxos de caixa foram os seguintes:

- junho 2021

Cobertura de Fluxos de Caixa	Variação do Justo Valor dos Instrumentos de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	4.805	4.805	-	-
<i>Swaps</i> de taxa de câmbio	(4.301)	486	(1.815)	(2.972)
<i>Non-Deliverable Forward</i>	250	253	-	-
	754	5.545	(1.815)	(2.972)

- junho 2020

Cobertura de Fluxos de Caixa	Variação do Justo Valor do Instrumento de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	(4.729)	(4.729)	-	-
<i>Swaps</i> de taxa de câmbio	173	(2.001)	1.304	870
	(4.555)	(6.730)	1.304	870

Reserva de Cobertura:

Os movimentos registados na reserva de cobertura (Nota 15) foram os seguintes:

	Justo valor	Impacto imposto diferido	Reserva cobertura (Nota 15)
1 de janeiro de 2020	(26.534)	6.634	(19.901)
Variação de justo valor e ineficácia	(6.730)	1.683	(5.047)
30 de junho de 2020	(33.264)	8.317	(24.948)
1 de janeiro de 2021	(34.059)	8.515	(25.545)
Variação de justo valor e ineficácia	5.545	(1.323)	4.222
30 de junho de 2021	(28.514)	7.192	(21.323)

Cobertura de justo valor

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado ao efeito da flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre o justo valor dos pagamentos de juros de financiamentos a taxa fixa através da contratação de *swaps* de taxa de juro em que paga uma taxa variável e recebe uma taxa fixa, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa fixa em pagamentos a taxa variável.

O Grupo contratou dois novos derivados de justo valor num total de 300.000 milhares de Euros. À data de 30 de junho de 2021, o Grupo tem um total de quatro contratos de derivados de cobertura de justo valor no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era também de 300.000 milhares de Euros). O risco coberto corresponde à variação do justo valor das emissões de dívida atribuíveis a movimentos nos indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. Em 30 de junho de 2021, o justo valor dos *swaps* de taxa de juro designados como cobertura de justo valor era de 11.116 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2020 era de 15.930 milhares de Euros positivos).

As alterações de justo valor dos instrumentos cobertos decorrente do risco de taxa de juro são reconhecidas nos resultados do exercício, de forma a compensar a variação de justo valor do instrumento de cobertura que é reconhecida igualmente nos resultados do exercício.

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de justo valor apresentam as seguintes condições:

- junho 2021

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Variação do exercício 2021	Nota
Instrumentos de Cobertura de Justo Valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	286.411	(10.733)	3.099	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/04/2029	300 000 mEuros	0,50%	298.501	1.186	1.186	16
					(9.546)	4.285	

- junho 2020

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Variação do exercício 2020	Nota
Instrumentos de Cobertura de Justo Valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/10/2020	100 000 mEuros	4,75%	91.620	621	484	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	283.159	(13.972)	(2.574)	16
					(13.352)	(2.090)	

À data de 30 de junho de 2021, a alteração de justo valor da dívida relativa ao risco de taxa de juro reconhecida nos resultados do exercício foi de 4.285 milhares de Euros positivos (em 30 de junho de 2020 foi de 2.090 milhares de Euros negativos), resultando numa componente ineficaz, após considerar o efeito dos instrumentos cobertos nos resultados do exercício, de cerca de 41 milhares de Euros positivos (em 30 de junho de 2020 foi de 368 milhares de Euros negativos). A ineficácia registada diz respeito ao efeito do *spread* da perna fixa dos instrumentos de cobertura que não tem reflexo no instrumento coberto.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de justo valor foram os seguintes:

- junho 2021

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	41

- junho 2020

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	(368)

Derivados de negociação

O Grupo contratou um *swap* de taxa de juro, com data de início em 2019 e maturidade em 2024, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável. Este instrumento, apesar de não designado como de cobertura contabilística à luz dos requisitos da IFRS 9, encontra-se a efetuar a cobertura económica do efeito de ineficácia da relação de cobertura de fluxos de caixa do risco de taxa de juro e cambial da emissão obrigacionista em lenes, relativa à flutuação das taxas de juro para o período da cobertura (ver Cobertura de fluxos de caixa – *Swap* de taxa de câmbio).

O nocional deste derivado de negociação é de 60.000 milhares de Euros à data de 30 de junho de 2021 (em 31 de dezembro de 2020 era também de 60.000 milhares de euros). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor do derivado de negociação, em 30 de junho de 2021, é de 2.541 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2020 era de 3.196 milhares de euros negativos).

As variações de justo valor do derivado de negociação são registadas diretamente nos resultados do exercício. O impacto nos resultados, à data de 30 de junho de 2021, relativo ao efeito do justo valor do derivado de negociação, foi 652 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2020 foi de 16 milhares de Euros negativos).

13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” é como se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Caixa	23	-
Depósitos bancários	308.881	61.499
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	308.904	61.499
Descobertos bancários (Nota 16)	(52)	(330)
Caixa e equivalentes de caixa nos fluxos de caixa	308.852	61.169

Nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso do grupo.

14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 667.191.262 ações com o valor nominal de 1 Euro cada:

	Jun 2021		Dez 2020	
	Número de ações	Capital Social	Número de ações	Capital Social
Capital Social	667.191.262	667.191	667.191.262	667.191

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

	Número de ações	Percentagem de capital social	Valor
Ações próprias	3.881.374	0,6%	(10.728)

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS

A rubrica de "Reservas" no montante de 299.016 milhares de Euros inclui:

- **Reserva legal:** De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de junho de 2021, esta rubrica ascende a 130.662 milhares de Euros;
- **Reserva de justo valor:** Inclui as variações nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (43.036 milhares de Euros positivos), conforme detalhado na Nota 10;
- **Reserva de cobertura:** Inclui as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é efetiva (21.323 milhares de Euros negativos), os quais encontram-se detalhados na Nota 12; e
- **Outras reservas:** Esta rubrica é movimentada pela (i) aplicação dos resultados dos exercícios, sendo passível de distribuição aos acionistas, exceto quanto à limitação definida pelo Código das Sociedades Comerciais no que respeita às ações próprias (Nota 14), (ii) variação cambial associada à participação financeira cuja moeda funcional é o Dólar, (iii) variação cambial de ativos e passivos das participações financeiras em subsidiárias, nomeadamente o efeito cambial de conversão de Peso Chileno para Euro e (iv) variação do capital próprio de entidades participadas, registadas pelo método de equivalência patrimonial. Em 30 de junho de 2021, esta rubrica ascende a 146.641 milhares de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal: (i) os incrementos decorrentes da adoção de justo valor (reservas de justo valor e reservas de cobertura) apenas poderão ser distribuídos aos acionistas quando os elementos ou direitos que lhe deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso; e (ii) os rendimentos e outras variações patrimoniais positivas reconhecidos em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A alocação dos empréstimos quanto à sua maturidade (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é como se segue:

	Jun 2021			Dez 2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	-	1.735.632	1.735.632	-	1.442.889	1.442.889
Empréstimos bancários	93.681	535.724	629.404	96.567	574.897	671.464
Papel comercial	250.000	250.000	500.000	450.000	250.000	700.000
Descobertos bancários (Nota 13)	52	-	52	330	-	330
Locações	1.523	2.804	4.326	1.576	3.207	4.783
	345.255	2.524.160	2.869.415	548.473	2.270.992	2.819.465
Juros a pagar - empréstimos	9.314	-	9.314	22.421	-	22.421
Juros pagos (antecipação)	(8.823)	(8.372)	(17.195)	(8.337)	(10.117)	(18.454)
Empréstimos	345.746	2.515.787	2.861.534	562.557	2.260.875	2.823.433

Os empréstimos obtidos apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

	2021	2022	2023	2024	2025	Anos seguintes	Total
Dívida - Não Corrente	-	68.790	631.562	363.740	569.737	890.330	2.524.160
Dívida - Corrente	306.083	39.173	-	-	-	-	345.255
	306.083	107.963	631.562	363.740	569.737	890.330	2.869.415

O detalhe dos empréstimos obrigacionistas em 30 de junho de 2021 é o seguinte:

30 de junho de 2021					
Data da Emissão	Data de Reembolso	Montante inicial	Capital em dívida	Taxa de juro	Periodicidade de pagamento de juros
Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'					
26/06/2009	26/06/2024	mEUR 72.899 (i) (ii)	mEUR 72.899	Taxa fixa	Semestral
12/02/2015	12/02/2025	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 500.000	Taxa fixa EUR 2,50%	Anual
01/06/2016	01/06/2023	mEUR 550.000	mEUR 550.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
18/01/2018	18/01/2028	mEUR 300.000	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
16/04/2021	16/04/2029	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 0,50%	Anual

(i) Estas emissões correspondem a colocações privadas.

(ii) Estas emissões têm associados *swaps* de taxa de juro e/ou de taxa de câmbio.

Em 30 de junho de 2021, o Grupo detém oito programas de papel comercial, no valor de 1.925.000 milhares de Euros, estando disponíveis para utilização 1.425.000 milhares de Euros. Do valor total dos programas de papel comercial, 500.000 milhares de Euros possuem garantia de colocação, dos quais, à data de 30 de junho de 2021, se encontram disponíveis 250.000 milhares de Euros.

Em abril de 2021, o Grupo procedeu à emissão de 300.000 milhares de Euros em Obrigações Verdes a taxa fixa.

Os empréstimos bancários são constituídos, na sua maioria, por empréstimos contratados com o Banco Europeu de Investimento (BEI) que, em 30 de junho de 2021, ascendiam a 465.904 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era de 480.840 milhares de Euros).

O Grupo tem ainda 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas com vencimentos até um ano, sendo renováveis periodicamente de forma automática (caso não sejam denunciadas no período contratualmente estipulado para o efeito).

O saldo da rubrica juros pagos (antecipação) inclui o montante de 9.415 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era de 11.836 milhares de Euros) relacionados com o refinanciamento de emissões obrigacionistas através de uma *Exchange Offer*, realizado durante o exercício de 2016.

Decorrente da cobertura de justo valor efetuada sobre a emissão de dívida de 600.000 milhares de Euros, foi reconhecida diretamente em resultados a alteração de justo valor dessas emissões relativa ao risco de taxa de juro, no montante de 4.285 milhares de Euros (positivos) (em 30 de junho de 2020 era de 2.090 milhares de Euros (negativos)) (Nota 12).

Os passivos financeiros do Grupo apresentam os seguintes *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, rácios de *Leverage* e *Gearing*.

Os financiamentos celebrados com o BEI incluem ainda *covenants* relacionados com notações de *rating* e outros rácios financeiros em que o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI no caso de verificação dos rácios ou notações de *rating* abaixo dos níveis estipulados.

À data de 30 de junho de 2021, o Grupo REN cumpre todos os *covenants* a que está obrigado contratualmente.

O Grupo e as suas subsidiárias são parte em alguns contratos de financiamento e emissões de dívida, que incluem cláusulas de alteração de controlo típicas neste tipo de transações (abrangendo, ainda que de forma não expressa, alterações de controlo em resultado de ofertas públicas de aquisição) e essenciais para a concretização de tais transações no respetivo contexto de mercado. Em qualquer caso, a aplicação prática destas cláusulas é limitada considerando as restrições legais à titularidade de ações da REN.

Segundo normas legais relativas à concorrência, termos contratuais e práticas usuais de mercado, nem a REN nem as suas contrapartes em contratos de financiamento estão autorizadas a divulgar outras informações relativamente às características das respetivas operações de financiamento.

Na medida em que existe cobertura cambial, a avaliação cambial do empréstimo foi excluída da análise da maturidade apresentada no quadro anterior.

As taxas de juro médias dos empréstimos obtidos, incluindo comissões e outros encargos, foram de 1,58% em 30 de junho de 2021 e 1,81% em 31 de dezembro de 2020.

Locações

Os pagamentos mínimos das locações e o valor atual do passivo das locações em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são detalhados conforme se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Locações - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.543	1.597
Entre 1 e 5 anos	2.823	3.232
	4.366	4.829
Custos financeiros futuros das locações	(40)	(47)
Valor atual do passivo das locações	4.326	4.783
	Jun 2021	Dez 2020
Valor atual das Locações		
Até 1 ano	1.523	1.576
Entre 1 e 5 anos	2.804	3.207
	4.326	4.783

17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma, pré-reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte (descrito como “Outros benefícios”). O benefício do prémio de antiguidade é extensível às restantes empresas do Grupo.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Jun 2021	Dez 2020
Obrigações na demonstração da posição financeira		
Plano de pensões	52.710	54.726
Cuidados médicos e outros benefícios	45.565	45.781
	98.275	100.507

A reconciliação da remensuração do passivo líquido de benefícios é como se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Saldo Inicial	100.507	103.309
Custo dos serviços correntes e dos juros (<i>net</i>) nas responsabilidades líquidas	1.724	3.602
Ganhos/ (perdas) atuariais	(161)	1.773
Pagamento de benefícios	(3.795)	(8.176)
Saldo Final	98.275	100.507

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, foram reconhecidos os seguintes gastos operacionais, relativos a planos de benefícios com os empregados:

	Jun 2021	Jun 2020
Gastos na demonstração dos resultados (Nota 24)		
Plano de pensões	1.311	1.487
Cuidados médicos e outros benefícios	391	519
Total de Gastos na demonstração dos resultados	1.702	2.006

Os valores reportados em 30 de junho de 2021 e 2020 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2020 e 2019, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 2020, considerando a estimativa de salários para o ano de 2021 e 2020, respetivamente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo dos benefícios pós-emprego são os considerados pelo Grupo REN e pela entidade especializada em estudos atuariais como aqueles que melhor satisfazem os compromissos estabelecidos no plano de pensões e as respetivas responsabilidades com benefícios de reforma, detalhados como se segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Taxa anual de desconto	Utilização da curva completa	1,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos e 36 anos de serviço) - ao abrigo do ACT	20,00%	20,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada por actos de gestão	10,00%	10,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	2,50%	2,50%
Taxa anual de crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	1,30%	1,30%
Taxa de inflação	1,50%	1,50%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	1,50%	1,50%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	€297	€297
Taxa de crescimento das despesas de gestão	1,50%	1,50%
Idade de reforma (número de anos)	66	66
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões durante os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	Jun 2021	Dez 2020
Saldo inicial	8.508	8.416
Aumentos	-	669
Reversões	-	(484)
Utilizações	-	(93)
Saldo final	8.508	8.508
Provisão não corrente	8.508	8.508
	8.508	8.508

Em 30 de junho de 2021, a rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros.

19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresenta o seguinte detalhe:

	Jun 2021			Dez 2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente (Nota 9)	215.128	-	215.128	164.595	-	164.595
Outros credores						
Credores diversos (Nota 9)	112.946	41.917	154.863	52.976	51.650	104.626
Desvios tarifários (Nota 9)	38.490	137.382	175.872	45.252	59.035	104.287
Fornecedores de investimento (Nota 9)	32.647	-	32.647	45.676	-	45.676
Estado e outros entes públicos (Nota 9) (i)	21.489	-	21.489	19.927	-	19.927
Proveitos diferidos						
Subsídios ao investimento	19.753	258.464	278.216	19.954	261.201	281.155
Acréscimos de custos						
Férias e subsídios e outros encargos férias (Nota 9)	6.088	-	6.088	5.420	-	5.420
Fornecedores e outras contas a pagar	446.539	437.762	884.302	353.800	371.886	725.686

(i) Os saldos de Estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos.

Na composição dos saldos das contas a pagar a fornecedores e outros credores, onde se incluem créditos diversos no âmbito da atividade do Grupo, destacam-se os seguintes: (i) o montante de 78.467 milhares de Euros, referentes à gestão dos CAE da Turbogás e Tejo Energia (29.441 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020); (ii) o montante de 4.712 milhares de Euros de projetos de investimento ainda não faturados (9.994 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020); e (iii) o montante de 4 milhares de Euros (4 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade) e (iv) o montante de 6.050 milhares de Euros do “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” a faturar pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., (104 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020), também refletidos na rubrica de “Clientes e outras contas a receber” (Nota 11).

Esta transação relativa ao “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” configura uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

A rubrica de “Credores diversos” inclui: (i) 9.481 milhares de Euros (11.813 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) relativo ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (“PPEC”), que visa apoiar financeiramente iniciativas que promovam a eficiência e redução do consumo de eletricidade, que deverá ser utilizado para financiar projetos de eficiência energética, de acordo com as métricas de avaliação definidas pela ERSE e (ii) a responsabilidade referente à contribuição extraordinária sobre o setor energético no montante de 27.095 milhares de Euros (Nota 27) (em 30 de junho de 2020 era de 28.347 milhares de Euros).

20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, é detalhado como se segue:

	Jun 2021	Jun 2020
Vendas de Materiais		
Mercado interno	45	-
	45	-
Prestações de Serviços - Mercado Interno		
Transporte de eletricidade e gestão global do sistema	169.323	172.539
Transporte de gás natural	39.454	40.196
Distribuição de gás natural	27.344	26.801
Regaseificação	17.106	21.020
Armazenamento de gás natural	11.026	8.673
Rede de telecomunicações	3.434	3.393
Margem do Agente Comercial - REN Trading	963	880
Outros	320	164
Prestações de Serviços - Mercado Externo (Chile)		
Transmissão e transformação de eletricidade	4.701	5.085
	273.672	278.751
Total das Vendas e Prestações de serviços	273.717	278.751

21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO

No âmbito dos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. Por conseguinte, o Grupo REN não tem qualquer margem na construção dos ativos afetos à concessão. O detalhe do réditto e dos encargos com a aquisição dos ativos concessionados, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, é como se segue:

	Jun 2021	Jun 2020
Rendimentos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	66.522	45.292
Trabalhos para a própria empresa:		
Encargos financeiros (Nota 5)	1.495	1.016
Encargos de estrutura, gestão e outros (Nota 5)	8.518	7.714
	76.536	54.021
Gastos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	66.522	45.292
	66.522	45.292

22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros rendimentos operacionais”, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, é apresentada como se segue:

	Jun 2021	Jun 2020
Reconhecimento de subsídios ao investimento	9.322	8.927
Taxa de ocupação do subsolo	3.427	2.891
Proveitos suplementares	946	638
Alienação de materiais inutilizados	578	124
Outros	1.153	1.269
	15.426	13.849

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, apresentava o seguinte detalhe:

	Jun 2021	Jun 2020
Custos de manutenção	9.650	8.713
Comissões a entidades externas i)	6.735	5.334
Custos de interligação - <i>cross border</i> ii)	5.584	4.846
Custos com energia elétrica	4.136	3.332
Subcontratos de transporte de gás	2.941	1.972
Custos com seguros	2.720	1.906
Vigilância e segurança	1.003	1.061
Custos com publicidade e comunicação	388	429
Deslocações e estadas	194	413
Outros	1.746	1.876
Fornecimentos e serviços externos	35.097	29.884

i) As comissões pagas a entidades externas referem-se a trabalhos especializados e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados.

ii) Os custos de interligação – *cross border* - representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças.

24 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal", para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, decompõe-se da seguinte forma:

	Jun 2021	Jun 2020
Remunerações:		
Órgãos sociais	1.762	1.445
Pessoal	19.916	19.209
	21.678	20.654
Encargos sociais e outros gastos:		
Encargos sobre remunerações	4.119	4.000
Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 17)	1.702	2.006
Custos de ação social	869	989
Outros	238	114
	6.928	7.109
Total de Gastos com o pessoal	28.606	27.764

As remunerações dos órgãos sociais incluem as remunerações do Conselho de Administração da REN SGPS e outras empresas do grupo.

25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de "Outros gastos operacionais", para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, é como se segue:

	Jun 2021	Jun 2020
Custos de funcionamento da ERSE i)	4.954	5.738
Taxa de ocupação do subsolo	3.428	2.891
Donativos e quotizações	769	1.247
Outros	729	542
	9.880	10.418

i) A rubrica de Custos de funcionamento da ERSE refere-se a débitos efetuados pela ERSE a recuperar através das tarifas de eletricidade e do gás.

26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos incorridos com financiamentos e rendimentos financeiros obtidos, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, é como se segue:

	Jun 2021	Jun 2020
Gastos de financiamento		
Empréstimos obrigacionistas	16.100	21.980
Outros empréstimos	5.436	6.161
Papel comercial	2.079	1.088
Instrumentos financeiros derivados	1.819	276
Outros gastos financeiros	1.255	873
	26.690	30.378
Rendimentos financeiros		
Instrumentos financeiros derivados	336	1.621
Outros investimentos financeiros	1.214	1.468
Juros obtidos	6	-
	1.556	3.089

27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO

A Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro, veio introduzir uma contribuição específica sobre as entidades que operam no ramo da energia, denominada Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (CESE), tendo sido prorrogada pela Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março e pela Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro.

O regime criado visa financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor, através da constituição de um fundo com o principal objetivo de redução do défice tarifário. Encontram-se sujeitas a este regime, entre outras, as entidades que sejam concessionárias das atividades de transporte ou de distribuição de eletricidade e gás natural.

O cálculo da CESE incide sobre o valor dos elementos do ativo com referência ao primeiro dia do exercício económico de 2021 (1 de janeiro de 2021) que respeitem, cumulativamente, a Ativos fixos tangíveis, Ativos intangíveis, com exceção dos elementos da propriedade industrial, e Ativos financeiros afetos a concessões ou a atividades Licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide sobre o valor dos ativos regulados, (isto é, o valor reconhecido pela ERSE para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos, com referência a 1 de janeiro de 2021) caso este seja superior ao valor dos ativos referidos, sobre os quais é aplicada a taxa de 0,85%.

Na medida em que se trata de uma obrigação presente cujos factos originários já ocorreram, tendo tempestividade e quantia certas ou determinável, a REN reconheceu um passivo no montante de 27.095 milhares de Euros (Nota 19) (no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de 28.347 milhares de Euros), por contrapartida de um gasto na demonstração consolidada dos resultados.

A rubrica da CESE da demonstração dos resultados, no montante de 27.070 milhares de Euros (28.165 milhares de Euros em 30 de junho de 2020), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, inclui o montante de 25 milhares de Euros (negativos) (no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 incluía o montante de 182 milhares de Euros negativos), relativo à regularização da CESE de anos anteriores.

28 RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como se segue:

		Jun 2021	Jun 2020
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação	(1)	39.539	46.068
Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 14)	(2)	667.191.262	667.191.262
Efeito das ações próprias (Nota 14)		3.881.374	3.881.374
Nº de ações no período	(3)	663.309.888	663.309.888
Resultado básico por ação (euro por ação)	(1)/(3)	0,06	0,07

Pelo facto de não existirem situações que originem diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

29 DIVIDENDOS POR AÇÃO

No dia 23 de abril de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2020, no montante de 114.090 milhares de Euros (0,171 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 664 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 113.426 milhares de Euros.

No dia 7 de maio de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2019, no montante de 114.090 milhares de Euros (0,171 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 664 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 113.426 milhares de Euros.

30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

30.1. Passivos Contingentes

A Tejo Energia – Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A. (“Tejo Energia”) manifestou junto da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN Eléctrica”) e da REN Trading S.A. (“REN Trading”) a sua intenção de renegociar o Contrato de Aquisição de Energia (CAE), de forma a refletir nos montantes a pagar a este produtor os custos, que no seu entendimento lhe seriam devidos, incorridos com (i) o financiamento da tarifa social e (ii) com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos e com a taxa de carbono. A Turbogás – Produtora Energética S.A. (“Turbogás”) manifestou também a sua intenção de renegociar o CAE, de forma a refletir nos montantes a pagar os custos incorridos com o financiamento da tarifa social.

De acordo com os CAE, a Tejo Energia e a Turbogás atuam na qualidade de produtores e vendedores e a REN Trading na qualidade de comprador da energia produzida nas centrais eléctricas. A REN Eléctrica é solidariamente responsável com a REN Trading, no que respeita à execução do CAE perante a Tejo Energia e a Turbogás. De acordo com as informações recebidas, os custos totais em causa suportados por estas empresas até 30 de junho de 2021 podem ascender a cerca de 66 milhões de Euros.

A REN Trading e a REN Eléctrica consideram que, com o enquadramento legal existente, essa possibilidade depende do reconhecimento de que os encargos associados podem ser considerados como custos gerais do sistema eléctrico nacional, única forma de garantir a neutralidade económica da posição contratual da REN Trading.

Todos estes litígios foram já apreciados pelos painéis financeiros previstos nos CAE's, que rejeitaram os pedidos formulados pelas demandantes. Os dois litígios com a Tejo Energia e o litígio com a Turbogás relativamente à tarifa social foram posteriormente objeto de requerimentos de arbitragem apresentado por esta junto da Câmara de Comércio Internacional (ICC).

30.2. Garantias prestadas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Jun 2021	Dez 2020
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Para garantir empréstimos	266.742	277.693
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantir a suspensão de processo de execução fiscal	24.482	24.482
Direcção Geral de Geologia e Energia	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	23.788	23.788
Juiz de Direito do Tribunal de Comarca	Caucionar a expropriação de terrenos	5.549	5.549
Câmara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	3.133	3.133
Estado Português	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	2.232	2.242
Câmara Municipal da Maia	Garantia de processos em curso	1.564	1.564
Câmara Municipal de Odivelas	Garantia de processos em curso	1.119	1.119
Mibgás	Cumprimento de obrigações económicas decorrentes da participação no mercado organizado de gás natural	1.000	-
EP - Estradas de Portugal	Garantia de processos em curso	494	555
Câmara Municipal do Porto	Garantia de processos em curso	368	368
Câmara Municipal de Silves	Garantia de processos em curso	352	352
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes de obras	200	200
Tribunal da Comarca de Lisboa	Garantir a suspensão do prosseguimento do processo de execução pendente	-	140
Outros (inferiores a 100 milhares de euros)	Garantia de processos em curso	211	109
		331.235	341.294

31 PARTES RELACIONADAS

Principais acionistas e ações detidas pelos membros dos órgãos sociais

Com referência a 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a estrutura acionista do Grupo REN é a seguinte:

	Jun 2021		Dez 2020	
	Número de ações	%	Número de ações	%
State Grid Europe Limited (Grupo State Grid)	166.797.815	25,0%	166.797.815	25,0%
Mazoon B.V. (Grupo Oman Oil Company S.A.O.C.)	80.100.000	12,0%	80.100.000	12,0%
Lazard Asset Management LLC	46.611.245	7,0%	46.611.245	7,0%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	35.496.424	5,3%	35.496.424	5,3%
Red Eléctrica Internacional, S.A.U.	33.359.563	5,0%	33.359.563	5,0%
Great-West Lifeco, Inc.	24.821.784	3,7%	18.225.165	2,7%
Ações próprias	3.881.374	0,6%	3.881.374	0,6%
Outros	276.123.057	41,4%	282.719.676	42,4%
	667.191.262	100%	667.191.262	100%

Remunerações do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da REN, SGPS foi considerado, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do grupo.

A REN não estabeleceu qualquer sistema de benefícios de reforma específicos para o Conselho de Administração.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 1.576 milhares de Euros (1.196 milhares de Euros em 30 de junho de 2020), conforme quadro seguinte:

	Jun 2021	Jun 2020
Remuneração e outros benefícios de curto prazo	809	768
Prémio de gestão (estimativa)	767	428
	1.576	1.196

Transações de ações por membros do Conselho de Administração

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não ocorreram situações de transações efetuadas por membros dos órgãos sociais.

Transações com sociedades em relação de domínio ou de grupo

No exercício da sua atividade, a REN realiza transações com entidades do Grupo ou com entidades em relação de domínio. Os termos e condições praticadas entre a REN e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No processo de consolidação, os montantes relativos às transações realizadas e os saldos por liquidar são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As principais transações realizadas entre empresas do Grupo REN foram: (i) financiamentos e suprimentos concedidos pela Empresa-mãe, no âmbito da gestão corrente dos mesmos; e (ii) serviços partilhados pelo Grupo, nomeadamente, serviços jurídicos, administrativos e de informática.

Saldos e transações com acionistas, empresas associadas e outras partes relacionadas

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com acionistas de referência, detentores de participações qualificadas e entidades associadas:

Rendimentos

	Jun 2021	Jun 2020
<u>Vendas e prestações de serviços</u>		
Faturação emitida - REE	81	335
Faturação emitida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	265	112
<u>Dividendos:</u>		
Electrogás (Nota 7)	5.107	7.469
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid (Nota 7)	7	-
REE (Nota 10)	3.938	4.219
	9.398	12.135

Gastos

	Jun 2021	Jun 2020
Fornecimentos e serviços externos		
Faturação recebida - REE	59	1.639
Faturação recebida - CMS Rui Pena & Arnaut ¹	49	38
	108	1.677

Saldos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como se segue:

	Jun 2021	Dez 2020
Cientes e outras contas a receber		
REE - Dividendos	3.938	1.477
Electrogás - Dividendos	1.834	13
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros devedores	137	31
REE - Clientes	21	-
	5.930	1.521
Fornecedores e outras contas a pagar		
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros credores	-	2
REE - Fornecedores	-	7
CMS - Rui Pena & Arnaut - saldo em fornecedores ¹	13	27
SPECO - Shandong Power Equipment CO ²	695	251
	708	287

¹ Entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. Durante o exercício de 2021, manteve-se em vigor o contrato de prestação de serviços jurídicos na área do direito e da contratação pública, adjudicado em 2017 à sociedade de advogados CMS Rui Pena e Arnaut, entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. O contrato, em regime de avença, foi celebrado em 2017, pelo período de três anos. O procedimento de adjudicação deste contrato ocorreu através da realização de uma consulta a cinco entidades, em regime concorrencial e nos termos do Manual Operacional de Compras da REN, que estabelece os princípios gerais e de relacionamento com os fornecedores que assentam, nomeadamente, no respeito pela concorrência, transparência, responsabilidade, igualdade e imparcialidade.

² Entidade subsidiária do accionista State Grid Europe Limited. As operações com esta entidade dizem respeito a aquisição de equipamentos para Ativos intangíveis em curso. Esta entidade apresentou garantias bancárias no valor de 223 milhares de Euros.

32 EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data da demonstração da posição financeira, não ocorreram eventos que dessem origem a ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

O Contabilista Certificado

Pedro Mateus

O Conselho de Administração

Rodrigo Costa

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu

(Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Mengrong Cheng

(Vogal do Conselho de Administração)

Li Lequan

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana Pinho

(Vogal do Conselho de Administração)

Omar Al Wahaibi ¹

(Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia

(Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião

(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Rosa Freitas Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Maria Estela Barbot

(Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana da Cunha Barros

(Vogal do Conselho de Administração)

Nota: As restantes folhas do presente Relatório e Contas foram rubricadas pelos membros da Comissão Executiva e pelo Contabilista Certificado, Pedro Mateus.

¹ Suspendeu temporariamente funções de administrador da REN no dia 7 de julho de 2021.